

IHP news 828 : Um mundo para a saúde?

(9 de maio de 2025)

O boletim informativo semanal sobre Políticas de Saúde Internacionais (IHP) é uma iniciativa da unidade de Políticas de Saúde do Instituto de Medicina Tropical em Antuérpia, Bélgica.

Caros colegas,

Como esta foi mais uma semana louca no mundo (*e na frente pessoal 'trabalho/deslocação'* 😊), e temos 2 artigos em destaque esta semana, vou ser breve na introdução desta semana.

Com muitos olhos já postos na [78ª Assembleia Mundial da Saúde](#), que se aproxima a passos largos (este ano subordinada ao tema "**Um Mundo para a Saúde**"), também prestamos atenção a uma **reunião crucial do Conselho de Administração do Fundo Mundial** (7-9 de maio) na edição desta semana, há uma cobertura crescente, defesa e análise da **Quarta Conferência Internacional sobre o Financiamento do Desenvolvimento (FfD4)** que se realiza em Sevilha (Espanha) no final do próximo mês, e muito mais.

Num mundo de crises em cascata que se alimentam umas às outras (e que muitas vezes consomem o que resta do "espaço fiscal"), duvido que haja um "**novo normal**" tão cedo. No entanto, é evidente que várias partes interessadas e actores já estão a tentar freneticamente pensar (e preparar-se para) esse "novo mundo", quer se trate [de actores ocidentais do desenvolvimento](#) (*esta semana, o Reino Unido sugeriu uma conferência global no outono como parte de "uma conversa há muito esperada sobre a futura arquitetura da ajuda"*), [as partes interessadas da comunidade SDR](#), o **Fundo Mundial**, a ONUSIDA, [a Fundação Gates](#) (*no 25º aniversário da Fundação, na quinta-feira, um Bill otimista, como é habitual, deu uma notícia bastante notável sobre [o seu impulsionar a sua ação no domínio da saúde global](#) fim (em 2045), embora tencionasse até lá*), o CDC de África e [muitos outros](#). Alguns, como Paul Kagame, parecem estar a "[adaptar-se](#)" quase sem esforço ao novo mundo, ainda mais desagradável.

Neste contexto, o [relatório mundial sobre os determinantes sociais da equidade na saúde](#), lançado na segunda-feira, veio recordar-nos isso mesmo, ainda que as recomendações (*como o investimento em serviços públicos universais, a luta contra a discriminação estrutural e os determinantes e impactos dos conflitos, das emergências e da migração, bem como a orientação para a equidade de megatendências como as alterações climáticas e a digitalização*) pareçam ser uma tarefa muito difícil nos dias que correm, mais ainda do que em 2008, quando a Comissão da OMS sobre os Determinantes Sociais da Saúde publicou o seu relatório, que estabelecia objectivos para 2040.

No início desta semana, **Madhukar Pai** e **Katri Bertram** recordaram-nos a todos alguns elementos vitais se quisermos alcançar um dia o nirvana de "Um Mundo para a Saúde": respetivamente, a necessidade de "[Tornar a Compaixão Grande de Novo](#)" e a necessidade igualmente urgente de "[desnormalizar a desumanização](#)". Como Pai afirmou, "*a nossa capacidade de sobreviver à policrise depende da nossa capacidade de redescobrir a compaixão pelos nossos semelhantes e de reafirmar os direitos humanos*".

É exatamente isso, mesmo que seja mais fácil falar do que fazer. Mas, pelo menos, sabemos pelo que lutar nos próximos tempos. Como - *tenho a certeza que adivinhou* 😊 - não partilho o otimismo de Bill para os próximos 20 anos.

Boa leitura

Kristof Decoster

Artigos em destaque

Saúde mental materna na Índia através do quadro dos três atrasos

Manya Sachdeva

*A saúde materna é [definida](#) como a saúde das mulheres durante a gravidez, o parto e a pós-gravidez. Embora se tenham registado alguns progressos nas últimas décadas, continua a ser um problema de saúde pública significativo [na Índia](#). A **saúde mental materna** também faz obviamente parte da saúde materna, embora receba muito menos atenção no meu país. Este artigo examinará a saúde mental materna na Índia e as muitas barreiras aos cuidados de saúde mental adequados para as mães (grávidas) através da lente do [Quadro dos Três Atrasos](#).*

Saúde materna na Índia - algumas estatísticas

Embora a saúde materna [continue a ser uma questão fundamental de saúde pública na Índia](#), no país existem grandes disparidades entre os Estados. Estados como Uttar Pradesh, Assam e Jharkhand registam [taxas de mortalidade materna](#) elevadas (MMR 197;215; 71, respetivamente) em comparação com estados do sul como Kerala (43) e Tamil Nadu (60). A utilização dos serviços de saúde também continua a ser extremamente fraca para muitas mulheres, principalmente devido à falta de capacidade de decisão. Nos países de baixa e média renda, o estatuto social das mulheres tem impacto na sua saúde - geralmente medido por indicadores como o peso durante a gravidez, o peso da anemia e o estado de saúde da criança. Infelizmente, a Índia não é exceção.

Saúde mental materna

Enquanto a saúde física de demasiadas mulheres indianas continua a ser negligenciada, surge um "novo" desafio que é a sua saúde mental.

Em todo o mundo, com 140 milhões de nascimentos por ano, [cerca de 10% das mulheres grávidas e 13% das mulheres sofrem de alguma perturbação de saúde mental](#), principalmente de depressão. [A doença mental perinatal](#) é uma complicação profunda da gravidez e do período pós-parto, mas ainda passa despercebida em muitos países com poucos recursos, incluindo a Índia. As perturbações mais comuns sentidas pelas mulheres grávidas incluem [ansiedade](#), [depressão](#), [perturbações do humor](#), [depressão pós-parto](#) e sentimentos de isolamento, juntamente com a perturbação disfórica pré-menstrual, que é também uma preocupação crescente.

Na Índia, as mulheres grávidas dão frequentemente prioridade ao bem-estar das suas famílias em detrimento do seu próprio bem-estar, prestando pouca atenção ao seu bem-estar mental. Estão frequentemente sujeitas a stress familiar e/ou conjugal, enquanto atravessam fases de mudança de vida como a gravidez, o parto, a lactação e a (primeira) menstruação com um apoio institucional ou emocional mínimo. Além disso, a vulnerabilidade psicológica é exacerbada pela prevalência persistente do casamento infantil e da gravidez precoce, especialmente no Sul da Ásia.

Aplicação do quadro dos três atrasos

O [Quadro dos Três Atrasos](#) de Thaddeus & Maine (1994) delinea os impedimentos à prestação de cuidados de saúde numa perspetiva centrada nas mulheres. São eles: (1) **atrasar a decisão de procurar cuidados**; (2) **atrasar a chegada a uma unidade de saúde**; e (3) **atrasar a prestação de cuidados adequados**.

De seguida, aplicamos o quadro à saúde mental materna no contexto indiano.

Atraso na procura de cuidados: Quantas das nossas mães, empregadas domésticas ou mesmo familiares do sexo feminino aceitam que têm um problema de saúde mental? A maioria das mulheres ignora a sua saúde mental desde a gravidez até ao início da maternidade, com medo de mostrar ansiedade, irritabilidade ou necessidade de se afastar, mesmo do seu recém-nascido. Outras questões giram em torno das crenças culturais sobre a procura de apoio para a saúde mental, o facto de ser vista como uma mãe "[incapaz](#)" ou a falta de consciência geral depois de lhe terem dito que é normal sentir estas coisas.

Demora em chegar a um prestador de serviços: Depois, há a distância até às instalações, o custo de uma sessão e o transporte. Além disso, nas zonas rurais da Índia, as mulheres ainda pedem autorização aos sogros e ao marido antes de procurarem cuidados médicos. Por último, mas não menos importante, a responsabilidade de cuidar da casa recai sobre as mulheres - o que também não ajuda quando alguém precisa de cuidados.

Atraso na receção de cuidados: De acordo com o [Inquérito Nacional de Saúde Mental de 2015-16](#) da Índia, há menos de 1 psicólogo por cada 100 000 pessoas. Nestas condições, mesmo que haja sensibilização, como é que uma pessoa pode aceder aos cuidados? Uma breve visita a qualquer centro de saúde e bem-estar das zonas rurais da Índia mostrar-nos-ia a "ajuda" que as mulheres grávidas recebem durante e após a gravidez. Sem formação para lidar com o bem-estar emocional e mental das mulheres, os médicos e os enfermeiros concentram-se em meros exames de controlo, e as enfermeiras-parteiras auxiliares (ANM) e os médicos oficiais, sobrecarregados de trabalho, descarregam frequentemente as suas frustrações nas pacientes - desprezando, banalizando e negligenciando os seus cuidados e, em geral, não indo além da prestação de [cuidados de nível superficial](#).

É preciso uma aldeia para criar uma criança!

A saúde materna e infantil é considerada um elemento fundamental para o resto da vida. Cuidados e apoio inadequados durante estes importantes primeiros meses (por vezes anos) conduzem a mais problemas de saúde física e mental para as novas mães e a deficiências cognitivas nas crianças. Na Índia, não existem esquemas ou políticas que proporcionem cuidados de saúde mental às mulheres. [A Política Nacional de Saúde Mental](#) da Índia de 2014 revela uma compreensão muito superficial das questões de saúde mental.

Embora tenha havido muitos progressos na melhoria da saúde materna das mulheres através de vários programas, de profissionais de saúde na linha da frente e de uma abordagem mais direcionada, a saúde mental materna continua a ser pouco falada. Embora sobrecarregadas, as ANMs e as ASHAs são os apoiantes mais fiáveis das mulheres nas suas comunidades, mas não como diagnosticadores médicos, antes como confidentes prontamente disponíveis em alturas de necessidade urgente.

Para oferecer uma vigilância emocional privada ao longo do tempo, as políticas de cuidados maternos e infantis devem ir além da anemia e do baixo peso à nascença. Têm de alargar o rastreio da saúde mental através das ANMs e das ASHAs, ensinando-as a documentar os indicadores de angústia nas suas aplicações governamentais. Podem também ajudar a normalizar os desafios emocionais da gravidez, bem como a realçar a sua beleza, partilhando a sua própria experiência materna. Para além de procedimentos de encaminhamento sem falhas para casos mais graves, as políticas devem incluir aconselhamento discreto nas consultas de ANC ou nas ecografias - para que sintam que não estão sozinhas!

Por conseguinte, a bela e honrosa fase da gravidez e do parto requer mais do que simples exames de rotina, requer também exames emocionais da mãe, algo que os países em desenvolvimento não têm em conta.

Sobre o autor:

Manya Sachdeva é uma profissional de saúde pública apaixonada por colmatar o fosso entre a saúde (especialmente a saúde mental) e as políticas públicas e empenhada em criar mudanças duradouras através de iniciativas centradas na comunidade e da integração dos cuidados de saúde mental nos cuidados primários.

Como a Fundação Gates actua para influenciar os países europeus

Antoine de Bengy Puyvallée & Katerini Storeng (Universidade de Oslo), com base num artigo escrito em coautoria com Simon Rushton (Universidade de Sheffield).

A saúde mundial está atualmente a enfrentar uma crise significativa. Cortes substanciais e abruptos de financiamento por parte de doadores americanos e europeus ameaçam programas e organizações essenciais, incluindo a Organização Mundial de Saúde. Embora fundações privadas como a [Fundação Gates](#) e o [Wellcome Trust](#) tenham assinalado a sua incapacidade para colmatar totalmente estas lacunas financeiras, os cortes dos doadores soberanos permitem que estas fundações aumentem a sua quota de financiamento da saúde mundial - e a sua influência. Esta mudança exige um exame minucioso.

O nosso [recente artigo de investigação](#) examina os esforços estratégicos da Fundação Gates para alargar a sua presença política na Europa. Verificámos que a Fundação estabeleceu fortes laços com entidades governamentais, administrações públicas e muitas organizações envolvidas na saúde e no

desenvolvimento globais. Este facto resulta numa concentração de poder nas mãos de uma fundação privada, levantando questões normativas prementes sobre a influência das fundações nas políticas públicas. Este blogue resume as nossas conclusões e considera as suas implicações mais amplas.

Construir uma infraestrutura burocrática internacional

A Fundação Gates, com sede em Seattle, estabeleceu uma burocracia substancial com mais de 2000 funcionários em todo o mundo, incluindo escritórios em Londres e em Berlim. À semelhança das embaixadas, os gabinetes regionais da Fundação têm por objetivo estabelecer relações com os governos e os parceiros locais e fornecer informações sobre políticas "a partir do terreno", respondendo perante a divisão de política global e de sensibilização da Fundação em Seattle.

Interagir com os funcionários públicos

Um aspeto fundamental da estratégia da Fundação é a promoção de interações consistentes com funcionários eleitos e burocracias estatais. Ao longo da última década, isto envolveu uma média de dez reuniões anuais com ministros e secretários de estado do Reino Unido e quase 100 reuniões com a Comissão Europeia. Bill Gates reuniu-se com todos os presidentes franceses em funções nos últimos 25 anos. Para além destas reuniões de alto nível, o pessoal da Fundação interage regularmente com burocratas, estabelecendo por vezes Memorandos de Entendimento para colaborar em interesses comuns.

Financiar a defesa de causas e influenciar a política

A Fundação Gates estende o seu impacto para além do envolvimento direto do governo, financiando uma vasta rede de partes interessadas envolvidas na saúde e no desenvolvimento globais. De 2007 a 2024, atribuiu mais de 400 milhões de dólares em "subvenções para políticas e ações de sensibilização" a um vasto leque de ONG, meios de comunicação social, grupos de reflexão e universidades. Estes fundos destinam-se a desenvolver propostas de políticas, a formar a opinião pública e a defender políticas e iniciativas alinhadas com as prioridades da Fundação Gates.

Várias ONG, como a Save the Children (Reino Unido), a DSW (Alemanha) e a Focus 2030 (França), surgiram como parceiros preferenciais de sensibilização, trabalhando em estreita colaboração com outras organizações de sensibilização globais financiadas por Gates, como a One Campaign e a Global Citizen.

As implicações da diplomacia de rede

A nossa investigação mostra que o envolvimento da Fundação Gates na Europa representa uma forma de "[diplomacia de rede](#)", em que actores poderosos utilizam vários nós das suas redes para atingir objectivos políticos. Ao financiar ecossistemas políticos completos, a Fundação exerce uma influência sem precedentes sobre o panorama político.

Esta concentração de poder nas mãos de um ator privado levanta questões normativas importantes. Deve um ator privado estrangeiro cultivar laços diplomáticos estreitos com os governos de outras jurisdições e, ao mesmo tempo, trabalhar com outras partes interessadas para orientar a política? A regulamentação existente é adequada para garantir a transparência e a responsabilidade nestas

interações? Haverá ainda espaço para propostas políticas alternativas se ecossistemas inteiros estiverem alinhados com a "abordagem de Gates" para resolver os problemas do mundo? Além disso, se todos se tornarem parceiros da Fundação, quem é que fica para responsabilizar a Fundação Gates?

Rumo a uma saúde global liderada pela filantropia?

Os países europeus que reduzem os seus orçamentos para a APD são más notícias para a Fundação Gates, que depende do aproveitamento destes fundos para atingir os seus objectivos. Ironicamente, estes cortes podem solidificar o alinhamento entre a Fundação e os países europeus, assegurando potencialmente a continuação do financiamento das principais iniciativas da Fundação, como a Gavi e o Fundo Global, ao mesmo tempo que se afasta o apoio a programas que visam intervenções estruturais e nos sistemas de saúde.

As fundações filantrópicas, em particular a Fundação Gates, desempenharão provavelmente um papel cada vez mais crucial nos futuros esforços globais no domínio da saúde. A Fundação Gates acaba de anunciar a abertura de um novo gabinete regional em Singapura "[para aceder à ciência e estabelecer parcerias com a comunidade filantrópica](#)". Na semana passada, um consórcio de organizações filantrópicas lançou [um novo fundo](#) para combater a mortalidade materna e neonatal nos países subsarianos, independente de doadores soberanos. Após a era das parcerias público-privadas que dominaram a governação da saúde global, podemos estar a caminhar para uma saúde global liderada pela filantropia, o que levanta questões importantes relativamente ao papel do poder privado sobre a saúde pública global.

[Ler o artigo completo em Globalization and Health](#)

Destaques da semana

A iniciativa "Mudança de mentalidades

Lancet - A Iniciativa Mudança de Mentalidade

A Ghaffar, S Abimbola et al; [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(25\)](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(25))

"Nos últimos 50 anos, registaram-se melhorias notáveis na saúde a nível mundial. No entanto, as pessoas dos países maioritários com rendimentos mais baixos continuam a ter uma saúde e cuidados de saúde piores do que as dos países minoritários com rendimentos muito mais elevados. Esta **disparidade é sustentada, em parte, pelas mentalidades desproporcionadamente influentes dos académicos e profissionais dos países minoritários.....**"

"Há também as mentalidades dos líderes dos países maioritários que seguem as agendas dos países minoritários sem qualquer resistência ou que não servem as suas populações. Mas a mudança é possível: estes líderes podem criar oportunidades mesmo em circunstâncias globais

incertas. **Propomos uma iniciativa colectiva, a Iniciativa Mudança de Mentalidades, com três prioridades estratégicas.** Em primeiro lugar, ajudar e capacitar os líderes emergentes, especialmente dos países da maioria do mundo, a traçar caminhos que sirvam os melhores interesses das suas populações. Em segundo lugar, uma análise crítica baseada em provas que desafie de forma construtiva a comunidade mundial da saúde, incluindo a OMS, a reorientar a criação, a aplicação e a divulgação de conhecimentos no domínio da saúde a nível mundial. Em terceiro lugar, a catalisação da ação colectiva através do desenvolvimento e da institucionalização de novas abordagens à investigação no domínio da saúde que respondam às necessidades dos países do mundo maioritário...."

Reunião do Conselho de Administração do Fundo Mundial (7-9 de maio)

Fique atento ao comunicado de imprensa do Fundo Mundial ainda hoje ou amanhã.

GFO (edição especial) - Próxima 53ª reunião do Conselho de Administração do Fundo Mundial: a que é que devemos estar atentos?

<https://aidspan.org/Blog/view/32500>

Excelente **artigo do Observador do Fundo Mundial**, publicado antes da reunião do Conselho de Administração. Excertos da introdução:

"Esta **edição especial dedicada à 53ª Reunião do Conselho de Administração, que terá lugar de 7 a 9 de maio de 2025, explora a tensão crescente entre as ambições estratégicas e as restrições orçamentais no âmbito do Fundo Mundial.** Equilibrando a esperança, os avisos e os dilemas éticos, destaca as questões críticas que irão moldar as decisões futuras."

"De 7 a 9 de maio de 2025, Genebra acolherá a 53ª reunião do Conselho de Administração do Fundo Mundial de Luta contra a SIDA, a Tuberculose e a Malária. **A julgar pelo projeto de ordem de trabalhos, o evento promete ser fulcral.** E o cerne da questão é difícil de ignorar: **o futuro do Fundo Mundial está agora em jogo - preso entre ambições arrojadas e restrições financeiras cada vez mais apertadas.**"

"**A campanha do Oitavo Reaprovisionamento, lançada em fevereiro de 2025, visa angariar uns formidáveis 18 mil milhões de dólares para o ciclo 2026-2028.** No entanto, **por detrás deste objetivo arrojado, está a desenrolar-se uma narrativa mais sóbria: a de uma instituição que se espera cada vez mais que faça milagres com recursos cada vez menores.** As despesas estruturais estão a ser adiadas. Os investimentos em investigação e infra-estruturas estão em suspenso. O que poderia parecer uma gestão fiscal prudente em condições normais revela-se, sob escrutínio, como **uma forma de erosão silenciosa.** Os programas implementados pelas ONG da linha da frente já estão a sentir os tremores desta **austeridade....**"

"... **Em resposta a esta crise iminente, a sociedade civil começou a agitar-se.** No dia **11 de março de 2025, a Rede Africana de lançou a campanha "Um Mundo, Uma Luta", um apelo claro para a reconstituição total do Fundo Mundial**Defensores do Fundo Mundial . Mais do que um esforço de

angariação de fundos, a **campanha reposiciona a liderança africana no centro da narrativa da saúde mundial. Defende o investimento nacional na saúde não como um plano de contingência, mas como um pilar fundamental.** As questões da equidade e da responsabilidade não são **mais evidentes do que na luta em curso para distribuir vacinas contra a malária em África.** Enquanto as nações ricas adoptam e financiam rapidamente as vacinas de ponta, aos países africanos continua a ser pedido que ponderem a sua relação custo-eficácia - um eufemismo insidioso que desmente a desigualdade mais profunda da economia global da saúde. Ferramentas comprovadas e eficazes são retidas por hesitações fiscais disfarçadas de governação racional....."

Mas leia o boletim informativo da GFO na íntegra. Entre outros:

- [Conselho de Administração do Fundo Mundial: Apresentação da ordem de trabalhos provisória para a reunião de 7 a 9 de maio de](#)

"... descreve a agenda por dia, destacando as principais sessões classificadas como informativas, de procura de contributos ou de tomada de decisões. **O artigo destaca os debates sobre o risco estratégico, o reforço do sistema de saúde, a governação e a próxima 8ª campanha de reaprovisionamento.** Conclui sublinhando o impacto provável da suspensão da ajuda dos EUA e a importância crítica de garantir o financiamento futuro - um desafio iminente que pode ofuscar os procedimentos formais."

- [O Fundo Mundial está a passar para o modo de austeridade? As medidas de choque preocupam os pela implementação na linha da frente](#)
- [Campanha "Um Mundo, Uma Luta": A sociedade civil mobiliza-se para o do Fundo Mundial](#)

Relatório mundial sobre os determinantes sociais da equidade na saúde

OMS (relatório) - As desigualdades na saúde estão a encurtar a vida em décadas

<https://www.who.int/news/item/06-05-2025-health-inequities-are-shortening-lives-by-decades>

Declaração de imprensa da OMS sobre o novo relatório mundial sobre os determinantes sociais da equidade na saúde.

"Um relatório global publicado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) salienta que as causas subjacentes à falta de saúde resultam muitas vezes de factores que vão para além do sector da saúde, como a falta de habitação de qualidade, de educação e de oportunidades de emprego. **O novo relatório mundial sobre os determinantes sociais da equidade na saúde mostra que esses determinantes podem ser responsáveis por uma redução drástica da esperança de vida saudável - por vezes de décadas - tanto nos países com rendimentos elevados como nos países com rendimentos baixos.** Por exemplo, as pessoas do país com a esperança de vida mais baixa viverão, em média, menos 33 anos do que as nascidas no país com a esperança de vida mais elevada. **Os**

determinantes sociais da equidade na saúde podem influenciar os resultados de saúde das pessoas mais do que as influências genéticas ou o acesso aos cuidados de saúde....."

".... **O relatório mundial sobre os determinantes sociais da equidade na saúde é o primeiro do género publicado desde 2008, quando a Comissão da OMS sobre os Determinantes Sociais da Saúde publicou o seu relatório final, estabelecendo objectivos para 2040** com vista a reduzir as disparidades entre países e no interior dos mesmos em termos de esperança de vida, mortalidade infantil e materna. **O relatório mundial de 2025 mostra que é provável que estes objectivos não sejam atingidos**".

"**Embora os dados sejam escassos, existem provas suficientes que demonstram que as desigualdades em matéria de saúde no interior dos países estão frequentemente a aumentar.** Os dados da OMS citam que as crianças nascidas nos países mais pobres têm 13 vezes mais probabilidades de morrer antes dos 5 anos de idade do que nos países mais ricos. Os modelos mostram que a vida de 1,8 milhões de crianças por ano poderia ser salva se fosse colmatado o fosso e melhorada a equidade entre os sectores mais pobres e mais ricos da população nos países de rendimento baixo e médio. O relatório mostra que, embora tenha havido um declínio de 40% na mortalidade materna a nível mundial entre 2000 e 2023, os países de rendimento baixo e médio-baixo continuam a ser responsáveis por 94% das mortes maternas....."

".... **Atualmente, 3,8 mil milhões de pessoas em todo o mundo estão privadas de uma cobertura adequada de proteção social,** como benefícios por filhos/licenças de doença pagas, com um impacto direto e duradouro nos seus resultados em termos de saúde. **Os elevados encargos da dívida têm prejudicado a capacidade dos governos para investir nestes serviços,** tendo o **valor total dos pagamentos de juros efectuados pelos 75 países mais pobres do mundo quadruplicado na última década....."**

Com 4 áreas de ação: (1) combater a desigualdade económica e investir em infra-estruturas sociais e serviços públicos universais; (2) superar a discriminação estrutural e os determinantes e impactos dos conflitos, emergências e migração forçada; (3) gerir os desafios e oportunidades da ação climática e da transformação digital para promover os co-benefícios da equidade na saúde; e (4) promover acordos de governação que dêem prioridade à ação sobre os determinantes sociais da equidade na saúde, incluindo a manutenção de plataformas e estratégias políticas intergovernamentais, a atribuição de dinheiro, poder e recursos ao nível mais local onde possam ter maior impacto e a capacitação do envolvimento da comunidade e da sociedade civil.

- Cobertura via [HPW - Uma série de questões sociais são mais importantes do que os genes para a saúde dos cidadãos](#)

".... **O Dr. Etienne Krug, diretor do departamento de Determinantes Sociais da Saúde da OMS,** afirmou que os "**factores sociais gerais**" são mais importantes do que os nossos genes para a **saúde** - incluindo o nível de educação e emprego das pessoas, a discriminação estrutural como o racismo e a desigualdade de género, serviços públicos fracos, isolamento social e solidão, alterações climáticas, acesso a sistemas digitais e conflitos e deslocações..... **O local onde uma pessoa vive num país** também afecta a sua saúde. Mais de metade da população mundial reside atualmente em cidades e cerca de um quarto da população urbana mundial vive em bairros de lata..... **A qualidade do ar** é também um determinante importante da saúde, estando os efeitos combinados da poluição do ar ambiente e da poluição do ar doméstica associados a quase sete milhões de mortes prematuras"

PS: "..... **O relatório também aponta quatro actores comerciais prejudiciais para a saúde - junk food e bebidas, combustíveis fósseis, álcool e tabaco - salientando que estes são responsáveis por pelo menos um terço das mortes evitáveis a nível mundial, causando coletivamente, em 2021, 19 milhões de mortes por ano.....**"

".... **"Os países enfrentam sérios desafios no que diz respeito ao espaço orçamental, o que significa que os recursos são inadequados para os serviços públicos universais, como a proteção social, a habitação, a educação e a saúde"**, afirmou o Dr. Sudhvir Singh, chefe da unidade de equidade e saúde do Departamento de Determinantes Sociais da Saúde da OMS. **"Temos um pico atual de inflação e uma redução da ajuda ao desenvolvimento para a saúde e o desenvolvimento, mas também temos um desafio incrível com o problema da dívida. Na última década, o valor total da dívida dos 75 países mais pobres do mundo e os pagamentos de juros quadruplicaram"**, afirmou Singh....."

- [Parecer BMJ - Apelo à ação sobre os determinantes sociais da saúde](#) relacionado por M Marmot et al)

Colocar o novo relatório na perspetiva do relatório de 2008.

"A injustiça social está a matar pessoas em grande escala" foi o grito de guerra da Comissão da OMS sobre Determinantes Sociais da Saúde (CSDH), publicado em 2008. Continua a ser apropriado para o novo Relatório Mundial sobre Determinantes Sociais da Equidade na Saúde da Organização Mundial de Saúde (OMS), publicado em 6 de maio de 2025. **O CSDH estabeleceu objectivos de saúde ambiciosos para a redução das desigualdades na saúde até 2040, o que está na base do seu título, Closing the Gap in a Generation. O novo relatório revela progressos positivos, mas ainda há muito por fazer.**"

"..... **O CSDH tinha três princípios de ação:** melhorar as condições da vida quotidiana; combater as desigualdades em termos de poder, dinheiro e recursos; medir o problema, avaliar a ação, expandir a base de conhecimentos, desenvolver uma força de trabalho e aumentar a sensibilização do público. **Houve progressos concretos no terceiro destes princípios; um quadro misto nos dois primeiros.**"

Marmot et al concluem: **".... Este novo relatório é um lembrete oportuno e muito necessário para a comunidade mundial de que, para melhorar a equidade na saúde, temos de melhorar a sociedade. A equidade na saúde não diz respeito apenas aos Ministérios da Saúde. A OMS apela a uma ação colectiva por parte dos governos nacionais e locais e dos líderes nos sectores da saúde, académico, da investigação, da sociedade civil e do sector privado. É tempo de fazer da equidade na saúde e no bem-estar um objetivo central da sociedade"**.

Preparação da 78ª Assembleia Mundial da Saúde (19-27 de maio)

<https://www.who.int/about/governance/world-health-assembly/78th-world-health-assembly>

- Alguns dos principais documentos já estão disponíveis aqui: <https://www.who.int/about/governance/world-health-assembly/78th-world-health-assembly>

Entre outros: [Financiamento sustentável: Ronda de investimento da OMS Relatório do](#)

- A página Web da OMS também contém **informações sobre eventos paralelos** (tanto [oficiais](#) como outros).

OMS - A septuagésima oitava Assembleia Mundial da Saúde reúne-se de 19 a 27 de maio de 2025

https://hq_who_departmentofcommunications.cmail19.com/t/d-e-sduikdk-ikudkhlul-yd/

O tema deste ano: **Um Mundo para a Saúde.**

"Os Estados-Membros analisarão os progressos alcançados durante os últimos dois anos, incluindo o relatório de resultados, o último no âmbito do Programa Geral de Trabalho 13 dos Três Mil Milhões. "

"Os debates serão prospectivos, centrando-se na priorização das actividades e olhando para o futuro com a aprovação do primeiro Orçamento-Programa completo para 2026-2027 ao abrigo do Décimo Quarto Programa Geral de Trabalho da OMS (GPW14), a estratégia da OMS para a saúde mundial para 2025-2028. A Assembleia da Saúde será convidada a confirmar o aumento previsto da Contribuição Fixa como parte do percurso da OMS rumo a um financiamento sustentável".

"A Assembleia analisará igualmente a proposta do [Órgão de Negociação Intergovernamental](#) de adotar o Acordo Pandémico da OMS. Além disso, a ordem de trabalhos da Assembleia deste ano contém **mais de 70 outros pontos.....**

Debates políticos G2H2: Pessoas, poder e política na saúde mundial (12-16 de maio)

<http://g2h2.org/posts/may-2025/>

Plataforma em linha para a sociedade civil trocar pontos de vista, partilhar a agenda de sensibilização e catalisar a atenção para questões críticas. Veja as **sessões do webinar**

25º aniversário do lançamento da Fundação Gates: extinção até

Stat - Bill Gates vai acelerar as despesas da sua fundação - e depois reduzi-las

<https://www.statnews.com/2025/05/08/bill-gates-foundation-accelerates-donations-plans-to-give-200-billion-by-2045/>

"O plano do filantropo, que exige que a instituição de caridade feche em 2045, surge numa altura em que a esfera da ajuda global se ressent das perturbações dos EUA."

"O filantropo Bill Gates anunciou na quinta-feira que irá encerrar a sua enorme instituição de caridade dentro de 20 anos, duplicando as despesas durante esse período para acelerar o trabalho que espera realizar. Gates fez o anúncio no 25º aniversário do lançamento da Fundação Gates, o terceiro maior ator da filantropia internacional. Afirmou que a fundação irá gastar 200 mil milhões de dólares até 2045, altura em que as suas operações serão encerradas. A instituição de caridade gastou mais de 100 mil milhões de dólares desde a sua criação - em questões como a saúde global, o desenvolvimento, a igualdade entre os sexos e outros trabalhos..... "

Tanto a atual situação muito difícil do mundo (incluindo o financiamento global da saúde) como a confiança de que os próximos 20 anos serão anos para capitalizar plenamente algumas das descobertas tecnológicas no domínio da saúde dos últimos anos (ou em preparação) e "colher", parecem ter desempenhado um papel importante na decisão de Bill - que é notavelmente otimista em relação aos próximos vinte anos, devo dizer...

- Mais pormenores no **blogue de Gates - The last Chapter: [O meu novo prazo: 20 anos para doar praticamente todo o meu património](#)**

"..... **Nos próximos vinte anos, o financiamento da fundação será orientado por três aspirações fundamentais:** 1. Nenhuma mãe, criança ou bebé morre de uma causa evitável. 2. A próxima geração cresce num mundo sem doenças infecciosas mortais. 3. Centenas de milhões de pessoas libertam-se da pobreza, colocando mais países no caminho da prosperidade....."

- Devex - [Bill Gates compromete a maior parte da sua fortuna com a Fundação Gates, que encerrará em 2045](#)

Mais cobertura e análise - e algumas citações de Mark Suzman (CEO). Ver também Suzman no [LinkedIn](#) sobre o anúncio.

- Via FT - [Bill Gates está a doar 200 mil milhões de dólares. Poderão os seus planos sobreviver na era Trump](#)

"Para além dos cortes nas despesas de ajuda, há outra ameaça potencial relacionada com Trump que paira sobre os planos de Gates. A sua fundação, tal como outras, corre o risco de ser despojada do seu estatuto de isenção de impostos....."

" No mês passado, a Fundação Gates, tal como várias outras, foi preparada para uma potencial ordem executiva que lhe retirasse o estatuto de instituição de caridade. "Houve rumores nesse sentido", diz Gates, embora acrescenta que a base legal de Trump para o fazer pode estar em terreno instável. "O Congresso criou regras ao abrigo das quais as fundações existem, incluindo a definição de objetivo caritativo. Não é de todo claro que uma ordem executiva possa sobrepor-se a isso."

PS: em entrevistas como as do FT ou do NYT (ver abaixo), é também claro que Gates destaca muito mais Musk pelos danos causados à saúde mundial do que Trump.

- E através do NYT - [The \\$200 Billion Gamble: Bill Gates's Plan to Wind Down his Foundation \(entrevista com Gates\)](#).
- Comentário de **Tim Schwab**: [Bill Gates diz que não vai morrer rico. Não acredite nele](#)

Mais informações sobre a governação e o financiamento da saúde a nível mundial

HPW - Samira Asma, da OMS, terá abandonado a equipa de liderança de Tedros - ONUSIDA abandona plano de fusão

<https://healthpolicy-watch.news/whos-samira-asma-reportedly-leaving-tedros-leadership-team-uniaids-nixes-merger-with-who/>

"Samira Asma, diretora assistente de Dados, Análise e Entrega desde 2020, está supostamente deixando a OMS na primeira de uma saída esperada de cinco membros da equipa de liderança sênior, enquanto a Organização se propõe a reduzir drasticamente sua pegada e pessoal em Genebra."

PS: "o recente colapso da USAID e a provável dissolução da série de Inquéritos Demográficos e de Saúde apoiados pela USAID, que financiou durante décadas a recolha de dados em países de baixo e médio rendimento, **pode forçar a OMS a concentrar-se numa tarefa muito mais fundamental que envolve ajudar as nações mais pobres do mundo a comunicar dados de base precisos sobre indicadores de saúde fundamentais** - também críticos para o mandato da OMS que acompanha os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados com a saúde."

"De acordo com outros relatórios ainda não confirmados, a remodelação da liderança pendente também deverá ver a saída de Yukiko Nakatani, ADG da Divisão de Acesso a Medicamentos da OMS e ADG em exercício da Divisão de Resistência Antimicrobiana (AMR). Ambas as divisões deverão ser integradas numa divisão consolidada de "Sistemas de Saúde", que se ocupará igualmente de uma vasta gama de funções relacionadas com as normas de produtos da OMS, a mão de obra no sector da saúde, os cuidados de saúde primários, as finanças e a governação, bem como a saúde digital. **Por último, há pontos de interrogação sobre a continuação do mandato do ADG para a Cobertura Universal de Saúde e o Curso de Vida, o Dr. Bruce Aylward**, um médico canadiano que desempenhou um papel importante nos primeiros dias da resposta da OMS à COVID, como conselheiro especial de Tedros na altura. Agora, os 10 departamentos da divisão UHC e Life Course, que ele agora dirige, deverão ser divididos em duas outras divisões da OMS, bem como fundidos com outros departamentos. Mas **Aylward está alegadamente a resistir a sair** - e ainda não foram feitos anúncios formais, nem mesmo internamente....."

".... **O novo plano de austeridade da OMS também eliminaria o cargo de Diretor Adjunto da OMS, atualmente ocupado por Mike Ryan em simultâneo com o seu cargo de Diretor Executivo da Divisão de Emergências Sanitárias da OMS. No entanto, é provável que Ryan continue a desempenhar o seu antigo papel de Diretor Executivo das Emergências Sanitárias durante esta fase tumultuosa da história da OMS, segundo** previram outros observadores da OMS. Isto, apesar das notícias de há um ano atrás de que Ryan, de 60 anos, estava a considerar a hipótese de se reformar antecipadamente."

"A OMS não comentou as primeiras informações sobre a remodelação da direção. **Quanto a um anúncio oficial do Diretor-Geral sobre a sua nova equipa, um porta-voz da OMS disse: "Nós próprios não sabemos, mas esperamos que seja antes da WHA"** - referindo-se à 78ª Assembleia Mundial da Saúde reunião da dos Estados membros da OMS, que começa na segunda-feira, 19 de maio."

Guardian - "Há muito que se impunha uma conversa sobre o futuro da ajuda": O Reino Unido procura liderar a resposta aos cortes drásticos dos EUA

<https://www.theguardian.com/global-development/2025/may/07/conversation-on-future-of-aid-long-overdue-uk-looks-to-lead-response-to-swinging-us-cuts>

"Os enormes cortes da administração Trump nos orçamentos de ajuda internacional **deixaram um vazio** e a Grã-Bretanha está a tentar liderar os esforços para encontrar um caminho a seguir".

"... Os enormes cortes liderados pelos EUA nos programas de ajuda internacional e no orçamento das Nações Unidas levaram o ministro dos Negócios Estrangeiros do Reino Unido, David Lammy, a propor uma conferência global como parte do que descreveu como **"uma conversa há muito esperada sobre a futura arquitetura da ajuda"**. Funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Reino Unido disseram que a conferência seria **provavelmente no início do outono** e reflectia a opinião do Reino Unido de que, **uma vez que os cortes na ajuda não eram reversíveis num futuro previsível, era necessário um debate sobre as prioridades....."**

"... Numa antevisão das questões que poderão ser abordadas na conferência proposta por Lammy, Miliband, num discurso proferido na Chatham House, afirmou: **"O foco dos orçamentos de ajuda foi diluído em múltiplas prioridades, enquanto o seu tamanho global foi reduzido."** ... Entretanto, a esperança de que as parcerias público-privadas transformassem **"bilhões de dólares em triliões de dólares"** para as regiões mais pobres do mundo não se concretizou. O ambiente macroeconómico já tinha azedado mesmo antes da guerra comercial induzida pelas tarifas de Trump, devido ao aumento das taxas de juro. **Este cenário tornou a necessidade de uma mudança fundamental ainda mais urgente e os cortes reactivos ad hoc foram um erro**, argumentou Miliband. **Miliband disse que a ajuda perdeu o seu foco nos extremamente pobres.** "Quando olhamos para o que é gasto na ajuda, a ajuda humanitária, as formas mais extremas de ajuda para salvar vidas, é apenas cerca de 14% do orçamento total da ajuda, e as despesas com a saúde são apenas cerca de 10%", disse. **"A análise da OCDE mostra que a maior parte - cerca de 60% da ajuda bilateral em 2017 a 2021 - foi para desafios globais como a mitigação do clima. Entretanto, os países doadores mais ricos estão a gastar mais ou menos tanto do orçamento de ajuda no apoio aos refugiados e requerentes de asilo nos países ricos como na ajuda humanitária a nível global."**..."

"... Miliband foi bastante claro ao afirmar que, **em qualquer reavaliação futura, as pessoas em situação de pobreza extrema deveriam ser a prioridade....** **O conflito é cada vez mais identificado como o denominador comum na explicação da pobreza extrema.** Em 1990, menos de 10% dos extremamente pobres viviam em Estados em conflito, mas atualmente o Banco Mundial diz que são mais de 50% e que em 2030 serão dois terços. No entanto, o sistema de ajuda depende muitas vezes das estruturas governamentais para a sua concretização, apesar de estas estruturas estarem frequentemente comprometidas nas zonas de guerra. A parte da ajuda que vai para os Estados frágeis e em conflito diminuiu de cerca de um terço em 2019 para 22% em 2023....."

"Miliband também defendeu que, **em qualquer novo pacto de ajuda, os Estados que não pertencem ao grupo dos países industrializados do G7 deveriam ser mais bem incluídos.** Se o mundo entrou numa **era de poder multipolar**, em que os EUA deixaram de ser a âncora global, a **base de doadores de ajuda deveria logicamente alargar-se**, afirmou. **Atualmente, o grupo G7 representa 30% do PIB mundial e 75% do financiamento global da ajuda externa.** "É legítimo salientar que o rendimento combinado dos países do Brics é equivalente ao PIB dos EUA, mas não tem nada a ver com a contribuição da ajuda dos EUA, e é também perfeitamente legítimo **apelar aos**

países recentemente ricos, nomeadamente do Golfo, para que desempenhem plenamente o seu papel na ajuda aos que foram deixados para trás pela globalização", afirmou Miliband....."

HPW - Texto integral da proposta da Task Force UN80 para a racionalização da ONU; fusão da UNAID com a OMS

<https://healthpolicy-watch.news/exclusive-full-text-of-un80-task-force-pitch-for-streamlined-un-including-who-and-unaid-merger/>

"A fusão da OMS e da UNAID e a combinação da componente "operacional" da resposta da OMS às emergências com a de outras agências são apenas duas das várias dezenas de ideias apresentadas pelo Grupo de Trabalho da Iniciativa UN80 - no texto completo das opções para cortes orçamentais e ganhos de eficiência entre agências, obtido pelo Health Policy Watch." **"A lista de mais de 50 pontos, apelidada de "compilação de sugestões não atribuíveis da Task Force", que foi encomendada pelo Secretário da ONU António Guterres em março, cita opções para reformas operacionais abrangentes e fusões entre a manta de retalhos de agências da ONU activas em quatro áreas-chave: paz e segurança; assuntos humanitários; desenvolvimento sustentável; e direitos humanos. "**

"A listagem, marcada como "estritamente confidencial", **propõe também "reduzir o número de postos de alto nível (D1 e superiores)", o que faz eco dos planos de redução de pessoal sénior, agora alegadamente planeados pela Organização Mundial de Saúde, a agência especializada das Nações Unidas com sede em Genebra, que enfrenta um défice orçamental de 2,5 mil milhões de dólares. Um memorando complementar, emitido pelo Secretário-Geral Adjunto da ONU, Guy Bernard Ryder, em 25 de abril, também obtido pelo Health Policy Watch, solicita a todas as operações do Secretariado da ONU em Nova Iorque e Genebra - os locais de trabalho mais dispendiosos da ONU - que procedam a revisões internas "para identificar o maior número possível de funções que possam ser transferidas para locais existentes de menor custo, aproximadas da implementação do mandato ou dos clientes/partes interessadas no terreno, ou reduzidas ou abolidas se forem duplicadas ou deixarem de ser viáveis."**

PS: **No âmbito da resposta humanitária: "Fundir as responsabilidades operacionais e as capacidades das principais agências operacionais (PAM, ACNUR, UNICEF, OMS) em contextos humanitários e afectados por conflitos."..... Embora a OMS não tenha feito qualquer comentário, o Departamento de Emergências da agência é um dos maiores da Organização e alguns observadores externos há muito que defendem a consolidação das suas operações no terreno com as de outras agências de ajuda humanitária. A resposta de emergência da OMS à pandemia de COVID, seguida da varíola e de uma série de crises humanitárias, foi também a principal razão para o aumento maciço do número de consultores da OMS - cujas fileiras duplicaram entre 2017 e 2024, disse o Diretor-Geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, aos meios de comunicação social na quinta-feira.**

PS: **"O documento da Task Force 80 também propõe uma vasta gama de reformas transversais da ONU, incluindo: "propostas de reforma estrutural em torno dos nossos quatro pilares básicos, cada um com um enfoque geográfico (Nairobi/África deve ser o centro das agências de desenvolvimento, incluindo o PNUD/UNICEF/UNFPA)."**

- Ver também Reuters - [Exclusivo: A ONU está a pensar numa grande reforma em plena crise de financiamento, um memorando interno](#)

"... O memorando contém uma série de sugestões, algumas grandes, outras pequenas, outras especulativas, que, se todas forem adoptadas, representarão as reformas mais abrangentes das últimas décadas. Sugere a fusão da agência da ONU para a SIDA com a OMS e a redução da necessidade de até seis tradutores nas reuniões. Outra sugestão propõe a fusão da Organização Mundial do Comércio - que não é uma entidade da ONU - com as agências de desenvolvimento da ONU....."

"Mas a linguagem da autoavaliação interna parece confirmar o que tanto os apoiantes como os críticos do organismo global há muito dizem: que a ONU precisa de ser racionalizada. Numa série de observações, o memorando refere-se a "mandatos que se sobrepõem", "utilização ineficiente de recursos", "fragmentação e duplicação" e constata um inchaço nos cargos superiores. Descreve os "desafios sistémicos" que a ONU enfrenta, problemas exacerbados à medida que a Assembleia Geral continua a acrescentar missões e programas. "O aumento de mandatos, muitas vezes sem estratégias claras de saída, e as complexidades levaram a sobreposições significativas, ineficiências e aumento de custos", diz o documento. **O memorando foi preparado por um grupo de trabalho nomeado em março pelo Secretário-Geral António Guterres, que afirmou na altura que o organismo precisava de se tornar mais eficaz em termos de custos....."**

Business Day - A África do Sul concede privilégios diplomáticos ao Fundo Mundial

[Dia útil;](#)

(gated) "À medida que a ajuda dos EUA se esgota, **a África do Sul volta-se para um dos maiores países do mundo em termos de VIH/SIDA, tuberculose e malária"**

"A África do Sul está a estender o tapete vermelho a um dos maiores financiadores mundiais do VIH/SIDA, da tuberculose (TB) e da malária, o Fundo Global, que pretende angariar mais de 18 mil milhões de dólares (330 mil milhões de rands) para combater os flagelos. Isso inclui a concessão de privilégios diplomáticos à delegação da entidade quando esta visitar a África do Sul no final deste ano..."

Devex - Exclusivo: A ONUSIDA vai perder mais de 50% do pessoal durante a reestruturação

https://www.devex.com/news/exclusive-unhcr-will-lose-more-than-50-of-staff-in-restructuring-110000?utm_source=twitter&utm_medium=social&utm_campaign=devex_social_icons

"A ONUSIDA terá de reduzir o atual número de funcionários de 608 para cerca de 280 ao longo do tempo, de acordo com um comunicado do gabinete da ONUSIDA, visto pelo Devex.

HPW - A ONUSIDA e o sector do VIH debatem-se com cortes no financiamento

<https://healthpolicy-watch.news/unhcr-and-hiv-sector-struggle-amid-funding-cuts/>

"À medida que os países dependentes da ajuda dos Estados Unidos para a sua resposta ao VIH relatam uma escassez iminente de medicamentos anti-retrovirais, o Programa Conjunto das Nações Unidas para o VIH/SIDA (ONUSIDA) está também a lutar pela sobrevivência. Entretanto, o sector do VIH pode vir a sofrer mais choques, uma vez que os Serviços de Saúde e Humanos dos EUA planeiam

reduzir a colaboração na investigação entre cientistas americanos e investigadores estrangeiros, uma ocorrência comum no sector do VIH....."

"... Enquanto a ONUSIDA enfrenta uma crise interna, o mesmo acontece com os países e as comunidades mais afectadas pelo VIH que serve....." Com uma visão geral deste facto no artigo.

Incluindo, por exemplo: "...Foco nas 'populações chave' está perdido: O foco do sector do VIH nas "populações chave" mais vulneráveis ao VIH está provavelmente perdido - possivelmente para sempre - devido à falta de fundos. ..."

Tim Schwab - Construiu uma marca que critica os bilionários. Os bilionários estão agora a financiar o seu trabalho?

<https://timschwab.substack.com/p/he-built-a-brand-criticizing-billionaires>

"A nova organização sem fins lucrativos de Rutger Bregman, a School for Moral Ambition, torna difícil seguir o dinheiro, mas encontrei donativos da Fundação Gates e de outras filantropias associadas a bilionários."

A Fundação Gates vai criar um gabinete em Singapura com o apoio da EDB

<https://www.theedgesingapore.com/news/philanthropy/gates-foundation-set-spore-office-edb-support>

"A Fundação Gates anunciou planos para estabelecer uma presença em Singapura, a fim de reforçar as suas parcerias com o governo, filantropos e instituições do Sudeste Asiático e apoiar o progresso dos objectivos globais de saúde e desenvolvimento....."

Apoiado pelo Conselho de Desenvolvimento Económico de Singapura (EDB)

Bill Gates encontra-se com o líder indonésio para discutir iniciativas de desenvolvimento

<https://www.arabnews.com/node/2599918/world>

"A fundação de Gates está a desenvolver uma vacina contra a tuberculose que está planeada para ser testada na Indonésia.

"Bill Gates esteve na Indonésia na quarta-feira para discutir iniciativas de saúde e desenvolvimento sustentável com o líder do quarto país mais populoso do mundo....."

O Quênia lança o KNPFI, dando um grande impulso à segurança da saúde pública

<https://www.kbc.co.ke/kenya-launches-knphi-in-major-boost-to-public-health-security/>

Por ocasião do **lançamento** oficial do **Instituto Nacional de Saúde Pública do Quênia (KNPHI)** no Centro Internacional de Conferências Kenyatta (KICC). **Com o apoio da OMS.**

Traçar uma via para o financiamento sustentável da resiliência de África - Declaração

<https://www.ranafrica.org/news/charting-a-pathway-for-sustainable-financing-of-africas-resilience-statement/>

"Na quarta-feira, 30 de abril de 2025, a Resilience Action Network Africa (RANA), a AIDS Healthcare Foundation (AHF) Kenya e a Pandemic Action Network (PAN) reuniram mais de 50 líderes de todos os sectores e comunidades no Quênia para reimaginar um novo futuro rumo ao **financiamento sustentável para a resiliência de África no meio da mudança da dinâmica da ajuda global**. A convocação deu origem a prioridades ousadas e lideradas por africanos - desde o aumento do investimento doméstico na saúde até à centralização da equidade e da liderança comunitária - lançando as bases para sistemas resilientes a longo prazo, impulsionados pela propriedade local e pela ação partilhada. A seguinte **declaração de resultados**, assinada por 30 parceiros da sociedade civil, foi entregue à imprensa no final da reunião. "

A saúde acolhe a 3ª reunião do Grupo de Trabalho sobre Saúde do G20, de 8 a 9 de maio

<https://www.gov.za/news/media-advisories/government-activities/health-hosts-3rd-g20-health-working-group-meeting-8-9>

Notícias da África do Sul, atualmente anfitriã do G20: "O Ministério da Saúde **acolhe** esta semana (08-09 de maio) a **3ª reunião do Grupo de Trabalho sobre Saúde do G20**, como parte de uma série de eventos do G20 que se realizam em todo o país este ano. Esta reunião virtual **centrar-se-á na saúde e na força de trabalho dos cuidados de saúde**, que são a base dos sistemas de saúde e fundamentais para a realização da cobertura universal de saúde (UHC), segurança sanitária, equidade e crescimento inclusivo...."

Preparação do FfD4 em Sevilha (fim de junho, início de julho)

Algumas notícias e outras peças. Ainda faltam quase dois meses para a 4ª Conferência sobre o Financiamento do Desenvolvimento.

Reuters - Exclusivo: Os EUA procuram enfraquecer os esforços de financiamento do desenvolvimento global, revela documento da ONU

<https://www.reuters.com/sustainability/cop/us-seeks-weaken-global-development-finance-efforts-un-document-shows-2025-05-05/>

"A ONU prepara um plano de desenvolvimento sustentável antes da reunião de junho; **os EUA querem enfraquecer os compromissos em matéria de reforma do sistema financeiro; procuram também retirar do acordo as menções ao clima, ao género e à sustentabilidade.**"

"Os Estados Unidos estão a tentar enfraquecer um acordo global destinado a ajudar os países em desenvolvimento que lutam contra os impactos das alterações climáticas e outras questões, segundo um documento interno das Nações Unidas visto pela Reuters. A administração Trump opõe-se a projectos de reforma do sistema financeiro mundial destinados a ajudar os países em desenvolvimento, incluindo em matéria de tributação, notação de crédito e subsídios aos combustíveis fósseis. Também quer que as menções a "clima", "igualdade de género" e "sustentabilidade" sejam eliminadas. O documento, até agora não divulgado, esclarece a forma como a administração Trump está a tentar imprimir uma agenda "America First", incluindo a oposição aos esforços para abrandar as alterações climáticas e promover a diversidade, nas instituições que estão no centro da resolução das crises sistémicas globais....."

" A 4ª Conferência Internacional sobre o Financiamento do Desenvolvimento (FFD4), que se realiza uma vez por década em Sevilha, Espanha, em junho, tem por objetivo influenciar a orientação estratégica das instituições mundiais de financiamento do desenvolvimento. Os países acordaram na FFD3, por exemplo, em alargar os esforços de cooperação fiscal para que os países em desenvolvimento pudessem ajudar a definir as regras e, em maio último, mais de 140 países estavam envolvidos....."

Observador da UE - ONG apelam à ONU para que assuma o controlo da política de ajuda após enormes cortes da UE e dos EUA

(gated) "No meio de cortes profundos nos orçamentos da ajuda ao desenvolvimento na Europa e nos Estados Unidos, as ONG estão a fazer pressão para que as Nações Unidas assumam a responsabilidade pela política de ajuda da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), sediada em Paris, antes de uma grande cimeira em Sevilha....."

Notícias sobre Alterações Climáticas - Sem alívio da dívida, a ação climática fracassará

L Van der Burg; <https://www.climatechangenews.com/2025/05/07/without-debt-relief-climate-action-will-fail/>

"Muitos países do Sul Global gastam cinco vezes mais no pagamento da dívida do que no combate às alterações climáticas - os governos reunidos em Sevilha no próximo mês podem parar esta espiral descendente."

IDS - Com o declínio da ajuda, o FfD4 deve incluir um compromisso concreto para aumentar o investimento em sistemas fiscais

G Mascagni;

"...I participou recentemente no terceiro simpósio de alto nível da Iniciativa Finanças, Integridade e Governança do PNUD com peritos e negociadores envolvidos no processo de Financiamento para o Desenvolvimento (FfD4). O simpósio centrou-se na mobilização de recursos internos (DRM), a principal fonte de financiamento do desenvolvimento." Com três reflexões pessoais, antes da reunião do FfD4 em Sevilha.

Entre outros: **"Duplicar a ajuda para a gestão de riscos de desastres naturais é um compromisso credível e pode ajudar a restaurar a confiança"**

"...o compromisso de duplicar o apoio à DRM e à gestão das finanças públicas (GFP) até 2030 - solicitado pelos países de baixo rendimento e incluído no projeto de resultados - oferece **uma oportunidade real de mostrar empenho em parcerias equitativas, investir na resiliência e demonstrar boa vontade. É crucial que este seja um compromisso que possa ser cumprido.** Atualmente, um minúsculo 0,2% de toda a APD é atribuído à assistência em matéria de DRM. Em 2021, esse montante foi de 574,4 milhões de dólares. **Mesmo com orçamentos de ajuda em declínio, duplicar o apoio à DRM em termos reais para atingir mil milhões até 2030 é inteiramente exequível.** Representa também uma oportunidade poderosa para começar a restaurar a confiança no sistema de ajuda internacional....."

Eurodad - Jubileu 2025: Um ano para atuar em prol da justiça em matéria de dívida

https://www.eurodad.org/jubilee_2025_toolkit?utm_campaign=new_toolkit_out&utm_medium=email&utm_source=eurodad

18 p. **"Um novo conjunto de ferramentas para apoiar a ação em matéria de justiça da dívida ao longo de 2025**, em ligação com a campanha Jubileu 2025 e a Quarta Conferência Internacional sobre o Financiamento do Desenvolvimento."

Trump 2.0

Devex - Orçamento de Trump propõe cortes sem precedentes e "imprudentes" na ajuda externa

<https://www.devex.com/news/trump-budget-proposes-unprecedented-reckless-cuts-to-foreign-aid-109988>

(3 de maio) "O pedido de orçamento implicaria cortes maciços na saúde mundial, na ajuda humanitária e nas principais actividades económicas e de desenvolvimento".

"A proposta de orçamento da administração Trump para o ano fiscal de 2026 prevê cortes sem precedentes na ajuda externa, que alguns classificaram de "imprudentes" e "auto-destrutivos". um corte de 47,7% no financiamento de programas estatais e internacionais a partir dos níveis de 2025, para 31,2 mil milhões de dólares, e sinalizando a sua intenção de rescindir cerca de 20 mil milhões de dólares em fundos previamente aprovados pelo Congresso. Se for bem sucedido, o total equivaleria a um corte de cerca de 84% no orçamento dos negócios estrangeiros, deixando apenas 9,6 mil milhões de dólares em novas despesas....."

"...Se for aprovado, quase todas as partes da ajuda humanitária e ao desenvolvimento dos Estados Unidos serão atingidas - com os cortes mais profundos previstos para o financiamento das Nações Unidas, a ajuda económica, a ajuda ao desenvolvimento, o apoio humanitário e os programas de saúde global. O financiamento das Nações Unidas, por exemplo, cairia 87%, enquanto o

financiamento humanitário seria reduzido para metade, de acordo com uma análise da Coligação para a Liderança Global dos EUA....."

"...Os vencedores desta proposta parecem ser a **Corporação Internacional de Financiamento do Desenvolvimento dos EUA**, que receberá quase mais 3 mil milhões de dólares em financiamento, e a **Associação Internacional de Desenvolvimento do Banco Mundial**, que deverá receber 3,2 mil milhões de dólares ao longo de três anos. Embora isso seja menos 800 milhões de dólares do que o antigo Presidente Joe Biden se comprometeu com a AID em dezembro de 2024, alguns receiam que os EUA possam não ter contribuído de todo....."

PS: "**Ainda há muitas incógnitas**. O orçamento "magro" divulgado na sexta-feira oferece poucos pormenores. **Não há qualquer menção a agências** como o Corpo da Paz e a **Corporação Desafio do Milénio**, nem ao **Fundo Global de Luta contra a SIDA, Tuberculose e Malária**, ou à **Gavi**, a **Aliança para as Vacinas**."

PS: "**O orçamento cria um novo Fundo de Oportunidades América Primeiro**, no valor de 2,9 mil milhões de dólares - designado por **Fundo A10F** - para "se concentrar em investimentos estratégicos que tornem a América mais segura, mais forte e mais próspera". Apoiará parceiros, incluindo a Índia e a Jordânia, contra a China, e financiará novas actividades para apoiar as prioridades de segurança nacional....."

- Ver também um **blogue da CGD relacionado - Redefining America's Interests? O orçamento de Trump para o ano fiscal de 2026 propõe cortes radicais na ajuda externa dos EUA** (por E Collinson et al)
- **KFF - Casa Branca divulga pedido de orçamento para o AF26** (2 de maio)

KFF - A Revisão da Ajuda Externa da Administração Trump: Proposta de Reorganização dos Programas de Saúde Global dos EUA

<https://www.kff.org/global-health-policy/fact-sheet/the-trump-administrations-foreign-aid-review-proposed-reorganization-of-u-s-global-health-programs/>

A partir de 1 de maio.

Ciência - "Isto é de loucos": a nova política dos NIH sobre o financiamento de cientistas estrangeiros suscita indignação

<https://www.science.org/content/article/insane-new-nih-policy-funding-foreign-scientists-stirs-outrage>

"A Agência obrigará os investigadores fora dos Estados Unidos a procurar as suas próprias subvenções em vez de "subvenções" de cientistas americanos."

NYT - A administração Trump corta a investigação sobre a saúde da L.G.B.T.Q.

<https://www.nytimes.com/2025/05/04/health/trump-administration-slashes-research-into-lgbtq-health.html>

"Quase metade das subvenções do N.I.H. canceladas até ao início de maio - no valor total de mais de 800 milhões de dólares - destinavam-se à saúde de grupos de minorias sexuais e de género, segundo o The Times."

NYT - Trump assina ordem executiva para acabar com o financiamento federal da NPR e da PBS

<https://www.nytimes.com/2025/05/02/us/politics/trump-funding-npr-pbs.html>

"A administração Trump acusou as duas emissoras de utilizarem fundos públicos para produzir uma cobertura tendenciosa e "propaganda de esquerda".

NYT - Kennedy ordena a procura de novos tratamentos para o sarampo em vez de apelar à vacinação

<https://www.nytimes.com/2025/05/02/health/measles-treatments-vaccines-kennedy.html>

"Décadas de pesquisa não revelaram nenhum tratamento milagroso para o sarampo, mas estudos mostram que a vacina M.M.R. é 97% eficaz na prevenção da doença." Com os Estados Unidos enfrentando seu maior surto de sarampo em 25 anos, o secretário de Saúde e Serviços Humanos, Robert F. Kennedy Jr., instruirá as agências federais de saúde a explorar novos tratamentos potenciais para a doença, incluindo vitaminas, de acordo com um porta-voz do HHS. A decisão é a mais recente de uma série de acções do principal responsável pela saúde do país, que os especialistas receiam que venha a minar a confiança do público nas vacinas como uma ferramenta essencial de saúde pública....."

NYT - A administração Trump pede ao tribunal que rejeite o caso das pílulas abortivas

<https://www.nytimes.com/2025/05/05/health/trump-abortion-pill-case.html>

"O pedido reflecte a posição que a administração Biden tomou no caso em janeiro, surpreendendo alguns observadores."

PS: "Ziegler (professora de direito e especialista em direito do aborto na Universidade da Califórnia, Davis) disse que o **processo judicial** de segunda-feira **pode reflectir um desejo de ser politicamente cauteloso em relação ao aborto, possivelmente até às eleições intercalares de 2026.** "Penso que ele pensa que fazer algo ousado em relação à mifepristona pode sair-lhe o tiro pela culatra em termos políticos", afirmou. "Mas ele tem muitos eleitores anti-aborto que não só esperam que ele faça alguma coisa em relação à mifepristona, como ainda estão à espera que ele o faça."...."

Ciência - Trump adopta medidas para tornar mais rigorosas as regras relativas à investigação de risco sobre vírus, bactérias e toxinas

<https://www.science.org/content/article/trump-moves-tighten-rules-risky-research-viruses-bacteria-and-toxins>

"A ordem executiva sobre as experiências de ganho de função pode travar a investigação sobre doenças infecciosas, dizem os cientistas".

Lancet (Política de Saúde) -Proteger as crianças africanas de riscos extremos: uma pista de sustentabilidade para os programas PEPFAR

L Cluver et al; [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(25\)](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(25))

(8 de abril) "**Nesta Política de Saúde, analisamos os dados** da ONUSIDA, da UNICEF, do Banco Mundial, dos inquéritos sobre a violência contra as crianças, dos dados do modelo SPECTRUM e das avaliações do impacto do VIH com base na população; sintetizamos os relatórios do PEPFAR; realizamos entrevistas aprofundadas; pesquisamos no PubMed provas da eficácia dos programas; e analisamos relatórios económicos..... **Existe agora uma oportunidade para uma parceria transformacional entre os EUA e África, para acelerar o cofinanciamento do governo nacional, os investimentos do sector privado e as fundações de caridade. Através da autorização contínua dos programas PEPFAR, pode ocorrer uma transição progressiva de 5 anos, que pode levar ao fim da SIDA para as crianças e as famílias, um feito histórico.**"

PPPR

TWN - OMS: Países em desenvolvimento preocupados com a proposta do comité de peritos para redigir o texto do PABS

<https://www.twn.my/title2/health.info/2025/hi250501.htm>

"Os países em desenvolvimento manifestaram a sua preocupação com a proposta de um comité de peritos para preparar propostas sobre o Instrumento de Acesso a Agentes Patogénicos e Partilha de Benefícios (PABS) para apreciação do Grupo de Trabalho Intergovernamental durante a negociação do projeto de resolução para a adoção do Acordo Pandémico da OMS. **Embora os países em desenvolvimento tenham rejeitado liminarmente a proposta de criação desse comité de peritos, invocando várias razões, incluindo conflitos de interesses, os pedidos dos países desenvolvidos confirmaram as apreensões dos países em desenvolvimento no que respeita a conflitos de interesses. Os países desenvolvidos procuraram incluir no comité proposto as partes interessadas no acesso e na partilha de benefícios, tais como peritos da indústria....."**

Telegraph - UE reforça defesas contra pandemia com acordo sobre vacinas

[Telégrafo](#)

"A União Europeia adquiriu capacidade de produção avançada para, pelo menos, 478 milhões de doses de vacinas contra a gripe pandémica, avançando na corrida para se preparar para um possível surto de gripe aviária nos seres humanos.

"De acordo com **dados da empresa de análise de saúde Airfinity**, a UE assinou agora acordos com **sete fabricantes para reservar vacinas** - incluindo um novo acordo revelado na semana passada com a CSL Seqirus para mais 27 milhões de doses. Embora governos como o Canadá e o Reino Unido

tenham reservado mais doses por pessoa, a UE tem a maior e mais diversificada cadeia de abastecimento para uma possível pandemia de gripe....."

Mpox

Reuters - Casos de varíola na Serra Leoa alimentam surto em África, diz organismo de saúde

[Reuters](#):

" A Serra Leoa foi responsável por metade dos casos confirmados de varíola em África esta semana, informou na quinta-feira o principal organismo de saúde do continente, acrescentando que o país da África Ocidental está a alimentar o surto. ... A Serra Leoa, que declarou a varíola uma emergência de saúde pública em janeiro, registou um aumento de 63% nos casos confirmados em apenas uma semana, disse Ngashi Ngongo, funcionário do CDC em África, numa conferência online.

Ngongo disse que o financiamento era a principal questão, mas acrescentou que o rastreio de contactos e a capacidade laboratorial também precisavam de ser melhorados. Os casos de Mpox em países com elevada incidência, como o Uganda e o Burundi, estão em declínio constante, enquanto os casos na República Democrática do Congo estão a mostrar sinais de estabilização, disse Ngongo".

Cólera

Cidrap News - Autoridades africanas procuram uma resposta coordenada para travar os surtos de cólera

<https://www.cidrap.umn.edu/cholera/african-officials-eye-coordinated-response-curb-cholera-outbreaks>

"Os casos de cólera continuam a aumentar em África, com quatro países com elevada incidência - especialmente o Sudão do Sul e Angola - a representarem cerca de 90% dos casos na semana de notificação mais recente, afirmou hoje um alto funcionário do Centro Africano de Controlo e Prevenção de Doenças (África CDC) numa reunião semanal de informação..... Os surtos em Angola, no Sudão do Sul e na RDC significam uma crise grave e Ngongo disse que a situação da cólera necessita de uma resposta regional africana coordenada, semelhante à da varíola, para travar a propagação".

Sarampo

Guardian - O mundo pode ter perdido a imunidade ao sarampo, segundo um cientista norte-americano

<https://www.theguardian.com/us-news/2025/may/03/measles-post-herd-immunity>

"À medida que as infecções assolam comunidades nos EUA, México e Canadá, cresce o medo da 'doença humana mais contagiosa'."

"Estamos a viver num mundo pós-imunidade hereditária. Penso que o surto de sarampo é a prova disso", afirmou o Dr. Paul Offit, especialista em doenças infecciosas e imunologia e diretor do Vaccine Education Center do Children's Hospital of Philadelphia. **"O sarampo - porque é a mais contagiosa das doenças preveníveis por vacinação, a doença humana mais contagiosa na realidade - é a primeira a regressar."**

Doenças não transmissíveis (e saúde mental)

HPW - Os defensores da DNT apelam a mais recursos, impostos mais elevados e à despenalização do suicídio na audiência da ONU

<https://healthpolicy-watch.news/ncd-advocates-call-for-more-resources/>

"Os apelos a mais recursos para fazer face às doenças não transmissíveis (DNT), a impostos mais elevados sobre os produtos não saudáveis e à descriminalização do suicídio foram feitos numa audiência com várias partes interessadas na Organização das Nações Unidas (ONU), na sexta-feira. A audiência foi convocada pelo Presidente da Assembleia Geral da ONU, Philemon Yang, para permitir que as partes interessadas identifiquem as prioridades para fazer face às DNT antes da Reunião de Alto Nível da ONU (HLM) sobre estas doenças, marcada para 25 de setembro."

PS: "Após meses de intensa mobilização da sociedade civil, a **NCD Alliance lançou** esta semana **um Apelo à Liderança sobre as DNT**, assinado por mais de 500 organizações da sociedade civil e apoiado por 2,5 milhões de pessoas. "Esta reunião de alto nível tem de abordar o flagrante **desfasamento entre a dimensão do fardo das doenças não transmissíveis e o nível de financiamento**", afirmou [Katie] Dain. "Exortamos os governos a aumentar o financiamento sustentável para as DNT, adoptando metas de financiamento específicas e mensuráveis para as DNT e melhorando os dados e o acompanhamento do financiamento, bem como **comprometendo-se com impostos sobre a saúde que tenham o triplo ganho de aumentar as receitas, melhorar os resultados da saúde e reduzir os custos dos cuidados de saúde a longo prazo.**""

PS: cf. este apelo da NCD Alliance: " ... Três acções que os governos devem tomar: **Mobilizar o investimento; Acelerar a implementação; Prestar contas.....**"

PS: "Influência indevida na declaração política? Espera-se que seja publicado este mês um "rascunho zero" da declaração política a ser adoptada pela reunião de alto nível, devendo as negociações entre os Estados-Membros terminar em julho. No entanto, os defensores das DNT

disseram à Health Policy Watch que estão **preocupados com a forma como as indústrias prejudiciais - incluindo as grandes indústrias alimentares, do álcool e dos combustíveis fósseis - estão a tentar influenciar o conteúdo da declaração....."**

Lancet Editorial - 50 anos de SSRIs: pesando benefícios e malefícios

[https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(25\)](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(25))

O editorial desta semana faz exatamente isso.

Dia Internacional das Parteiras

HPW - Parteiras: O elo que falta na resposta a crises

D Drandic & A Gutierrez;

" No Dia Internacional das Parteiras (5 de maio), o papel crucial das parteiras - particularmente em crises humanitárias - deve ser reconhecido e as suas vozes devem ser incluídas no planeamento e nas políticas."

" **O tema deste ano do Dia Internacional da Parteira - Parteiras: Críticas em Todas as Crises - é um apelo à ação. Se queremos mesmo reduzir as mortes maternas e criar sistemas de saúde capazes de responder a conflitos, catástrofes e deslocamentos, temos de investir nas parteiras. Isso significa educá-las, protegê-las e incluí-las em todos os níveis de tomada de decisões, em todo o lado....."**

Com também alguns antecedentes sobre **um evento global para o Dia Internacional da Parteira, destacando o trabalho das parteiras em contextos humanitários** - desde a resposta ao terramoto em Marrocos e às inundações no Paquistão, aos campos de refugiados do Bangladesh e às maternidades sobrecarregadas das zonas de conflito da Cisjordânia. "

" Apesar de estarem entre as primeiras a responder a uma crise, as parteiras raramente são incluídas no planeamento oficial de resposta a crises. **Em contextos frágeis e afectados por crises, as parteiras não são um complemento opcional do sistema de saúde - são os únicos prestadores de cuidados de saúde exclusivamente dedicados à saúde sexual e reprodutiva, intervindo frequentemente quando outros serviços não estão disponíveis ou são interrompidos.** **Apesar das provas e das melhores práticas, as parteiras são muitas vezes excluídas dos esforços de planeamento de crises nacionais e internacionais. As suas vozes não são ouvidas nas decisões políticas e de financiamento.** Os seus conhecimentos são ignorados na preparação para catástrofes. E a sua segurança pessoal e os seus direitos não são considerados prioritários na resposta a crises. "

Mais informações sobre a SDR

Telegraph - Trump provoca retrocesso global nos direitos das mulheres e das raparigas

Heather Barr (HRW) ; [Telegraph](#)

"O Presidente dos EUA abre caminho a uma nova e cruel ordem mundial em que as mulheres e as raparigas são as primeiras vítimas. Os governos têm de reagir".

"O retrocesso global dos direitos das mulheres já estava em curso antes da tomada de posse do Presidente dos EUA, Donald Trump. Mas agora está em hiper-velocidade. As acções de Trump, incluindo a sua ampla redução da ajuda internacional, **causam danos diretos e encorajam outros líderes mundiais a afastarem-se dos direitos das mulheres.....**"

HPW - Grupos de mulheres lançam o alarme quando proeminentes conservadores norte-americanos encabeçam conferências sobre a "família africana"

<https://healthpolicy-watch.news/womens-groups-sound-alarm-as-prominent-us-conservatives-headline-african-family-conferences/>

"Os grupos de mulheres lançaram o alerta sobre duas conferências africanas iminentes contra os direitos humanos, que contam com a participação de proeminentes conservadores norte-americanos e que já foram utilizadas para mobilizar leis anti-LGBTQ e restrições aos direitos sexuais e reprodutivos no continente. Conferências semelhantes sobre a "família africana" tentaram "despojar as mulheres dos seus direitos humanos básicos e da sua dignidade e reforçar o domínio dos homens na nossa sociedade, utilizando os 'valores da família' como veículo", observa a Women's ProBono Initiative (WPI), um grupo ugandês de defesa dos direitos das mulheres....."

"O [Fórum Interparlamentar de Entebbe](#) abre na sexta-feira (9 de maio). Desde a sua criação, há três anos, tem servido como **plataforma de organização e desinformação conservadora para os deputados africanos ultraconservadores**. Acolhido pelo presidente e pelo parlamento do Uganda, o fórum tem mobilizado para a **imitação de leis anti-LGBTQ no Uganda e no Gana**, com penas de prisão para aqueles que se identificam como lésbicas, gays, transgéneros e bissexuais. Os deputados conservadores do Quénia estão a trabalhar numa lei semelhante....."

".... Um dia depois do fim do fórum de Entebbe, a [Conferência Pan-Africana sobre os Valores da Família](#) reúne-se em Nairobi, no Quénia, a 12 de maio. Co-organizada pela KCPF de Ngare, anti-vaxx, esta é **uma reunião muito maior do que a de Entebbe, com o objetivo de "promover e proteger a santidade da vida, os valores da família e a liberdade religiosa"**, bem como equipar os delegados "com ferramentas para reforçar os esforços de defesa a nível nacional, regional e global". **Ironicamente, os seus principais oradores são predominantemente homens brancos conservadores dos Estados Unidos e da Europa.**"

TGH - Reimaginar a saúde sexual e reprodutiva sem o envolvimento dos EUA

Anu Kumar et al ;

"A Emenda Helms e a Política da Cidade do México, também conhecida como a Regra da Mordaça Global, são inúteis sem o financiamento da ajuda dos EUA"

"... A falta de apoio dos EUA é uma oportunidade real para reimaginar o apoio à saúde e aos direitos sexuais e reprodutivos. A Emenda Helms e a Política da Cidade do México, também conhecida como a Regra da Mordaça Global, são discutíveis sem o financiamento dos EUA. Em conjunto, estas políticas prejudicaram maciçamente milhões de mulheres durante décadas. **Agora, os sistemas de saúde, os doadores e as organizações de todos os tamanhos não precisam de aderir às políticas dos EUA e podem fornecer cuidados de aborto seguros, legais e que salvam vidas. Os sistemas de saúde podem pensar em serviços de saúde sexual e reprodutiva que não marginalizem serviços essenciais, como a atenção ao aborto, e integrá-los em serviços mais amplos de saúde reprodutiva, incluindo cuidados pós-parto, aconselhamento contraceptivo, educação sexual abrangente e muito mais. ...**"

"... O movimento de descolonização da saúde oferece ideias sobre como reimaginar a saúde global em três áreas principais - conhecimento, financiamento e prática - onde o poder é frequentemente consolidado."

Dia Mundial da Higiene das Mãos

As luvas não substituem a higiene das mãos - aviso da OMS

<https://www.who.int/news/item/05-05-2025-gloves-do-not-replace-hand-hygiene---reminder-from-who>

"... Embora as luvas médicas desempenhem um papel vital na prevenção da transmissão de infecções, por exemplo, quando há risco de exposição a sangue e fluidos corporais, não substituem a limpeza das mãos no momento certo. Neste **Dia Mundial da Higiene das Mãos**, a **Organização Mundial de Saúde (OMS)** insta os governos, os estabelecimentos de cuidados de saúde e os trabalhadores da linha da frente em todo o mundo a reforçarem as práticas de higiene das mãos - uma intervenção comprovada e eficaz em termos de custos para proteger tanto os doentes como os profissionais de saúde....."

Alguns dados estatísticos: "... Cada US\$ 1 investido na higiene das mãos pode render até US\$ 24,6 em retornos económicos. No entanto, 2 em cada 5 instalações de cuidados de saúde ainda não dispõem de serviços básicos de higiene das mãos onde os cuidados são prestados - colocando 3,4 mil milhões de pessoas em risco....."

Dia Mundial da Asma (6 dias)

OMS - Trabalhar em conjunto para tornar a asma uma prioridade de saúde mundial

<https://www.who.int/news/item/06-05-2025-working-together-to-make-asthma-a-global-health-priority>

"Para assinalar o Dia Mundial da Asma 2025, a [Global Asthma Network \(GAN\)](#) lança o [Global Asthma Report 2025: Histórias de doentes](#), uma coleção de histórias convincentes de pessoas que vivem com asma em todo o mundo. O relatório chama a atenção para os desafios diários que as pessoas enfrentam - desde diagnósticos tardios a medicamentos inalados inacessíveis ou indisponíveis - bem como para os benefícios que mudam a vida de um tratamento atempado e eficaz. "

"Mais de 250 milhões de pessoas em todo o mundo vivem com asma - um fardo significativo para a saúde global. O tema do Dia Mundial da Asma deste ano, "Tornar os tratamentos inalados acessíveis a todos", reforça a urgência de garantir o acesso universal a medicamentos para a asma a preços acessíveis e com garantia de qualidade. Apesar de décadas de provas que demonstram que os tratamentos inalados - incluindo broncodilatadores e corticosteróides inalados - reduzem os sintomas, melhoram a qualidade de vida e evitam mortes, o acesso continua a ser inadequado em muitos países de baixo e médio rendimento....."

"Os inaladores para a asma estão incluídos na [Lista Modelo de Medicamentos Essenciais da OMS](#), são medicamentos essenciais no [pacote da OMS de intervenções essenciais para as doenças não transmissíveis \(DNT\) nos cuidados de saúde primários](#) e estão incluídos nas "[Melhores Compras](#)" da OMS para as DNT....."

Acesso a medicamentos, vacinas e outras tecnologias da saúde

Fundo Mundial - Pela primeira vez na história, o Fundo Mundial adquire tratamento de primeira linha para o VIH fabricado em África

<https://www.theglobalfund.org/en/news/2025/2025-05-06-historic-first-global-fund-procures-african-made-first-line-hiv-treatment/>

"O Fundo Mundial de Luta contra a SIDA, a Tuberculose e a Malária (o Fundo Mundial) atingiu um marco histórico ao adquirir - pela primeira vez - um tratamento de primeira linha contra o VIH fabricado em África. O tratamento - medicamentos anti-retrovirais (ARV) que salvam vidas, de qualidade garantida, denominados TLD (tenofovir, lamivudina e dolutegravir), pré-qualificados pela Organização Mundial de Saúde - foi adquirido a uma importante empresa farmacêutica queniana e entregue a Moçambique. O volume fornecido pode tratar mais de 72.000 pessoas por ano no país. "

Lancet World Report - Trump trabalha para impor tarifas aos EUA sobre as importações de medicamentos

[https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(25\)](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(25))

"Os observadores alertam para as consequências negativas para a saúde se o Presidente dos EUA, Donald Trump, cumprir a sua promessa de impor tarifas sobre os produtos farmacêuticos. Susan Jaffe informa".

Guardian - Os americanos serão os mais afectados se Trump impuser direitos aduaneiros sobre os produtos farmacêuticos, alerta o sector

<https://www.theguardian.com/business/2025/may/05/americans-would-suffer-most-if-trump-imposes-pharma-tariffs-drugmakers-warns>

"A indústria afirma que as taxas afectariam as cadeias de abastecimento, tornando os medicamentos potencialmente inacessíveis para alguns doentes dos EUA."

PS: "... A Sandoz afirmou que, embora as empresas farmacêuticas - que praticam preços mais elevados para os seus produtos - possam deslocar a produção para os EUA, é muito mais difícil para os fabricantes de medicamentos genéricos fazê-lo. Os medicamentos que fabricam são baratos - uma pequena embalagem de paracetamol custa a partir de 37p nos supermercados do Reino Unido - e as empresas operam com margens de lucro mais apertadas. Os medicamentos que fabricam são baratos - uma pequena embalagem de paracetamol custa a partir de 37p nos supermercados do Reino Unido - e as empresas operam com margens de lucro mais apertadas."

Stat - Trump assina ordem para impulsionar o fabrico de produtos farmacêuticos nos EUA

<https://www.statnews.com/pharmalot/2025/05/05/trump-tariffs-fda-pharma-biotech-medicines-manufacturing-ingredients/>

"A ordem pede à FDA que reduza o tempo necessário para aprovar as fábricas nacionais".

Devex - Opinião: Garantir o acesso ao oxigénio é essencial para alcançar a saúde para todos

P Duneton (UNITAID) et al ;

"Menos de 1 em cada 3 pessoas que necessitam de oxigénio medicinal recebem-no. Este défice de acesso causa milhões de mortes evitáveis todos os anos. Eis por que razão o oxigénio é uma "melhor compra" para os resultados de saúde globais."

PS: Atualmente, a Unitaïd coordena e co-preside a Global Oxygen Alliance.

"... Em 2023, na Assembleia Mundial da Saúde, todos os 194 estados membros adotaram por unanimidade uma resolução para aumentar o acesso ao oxigénio. No ano passado, o primeiro [caso de investimento](#) para financiamento de oxigénio encomendado pela Global Oxygen Alliance, ou GO₂AL, [foi lançado em Berlim](#) durante a Cimeira Mundial da Saúde. E no início deste ano, um [relatório de referência](#) publicado pela The Lancet Global Health Commission sobre a segurança do oxigénio médico revelou as primeiras estimativas de sempre sobre as lacunas de cobertura de oxigénio a nível mundial e o custo total para as colmatar. No entanto, apesar desta dinâmica, menos de 1 em cada 3 pessoas que necessitam de oxigénio para condições médicas ou cirúrgicas agudas recebem-no devido a lacunas no contacto com os serviços, prontidão, fornecimento e qualidade nos países de baixo e médio rendimento. Consequentemente, a hipoxemia (pouco oxigénio no sangue) contribui diretamente para a morte de [quase 9 milhões de pessoas todos os](#)

anos - mais do que o número global de mortes por **acidente vascular cerebral** - incluindo **1,6 milhões de crianças com menos de 5 anos.....**"

"... Embora algumas das obras financiadas através de investimentos no âmbito da COVID-19 ainda estejam em curso em 2025, **o financiamento do oxigénio está à vista**. Sem apoio financeiro, a funcionalidade contínua das infra-estruturas de oxigénio estabelecidas durante a pandemia - incluindo instalações, equipamento e pessoal formado - está em risco. Ou seja, **centenas de milhões de dólares já investidos serão postos em causa** e milhões de doentes que necessitam de oxigénio continuarão a não receber tratamento..... **São necessários 34 mil milhões de dólares entre 2025 e 2030 para colmatar as lacunas na cobertura de oxigénio nos países de baixa e média renda, de acordo com as estimativas do relatório da Comissão Lancet**. É por isso que **as agências globais de saúde estão a pedir 4 mil milhões de dólares de financiamento adicional para o desenvolvimento para catalisar a próxima vaga de ganhos no acesso ao oxigénio nos LMIC mais vulneráveis até 2030**. Este compromisso é o objetivo inicial de mobilização de recursos definido pela GO2AL no seu **Quadro Estratégico Global de Oxigénio e Caso de Investimento 2025-2030**, que deverá aumentar o acesso ao oxigénio em 25%, beneficiando mais 24 milhões de pacientes e salvando 860.000 vidas - incluindo 331.000 crianças com menos de 5 anos....."

"Porque é que os doadores da saúde mundial e os governos nacionais devem continuar empenhados em investir no oxigénio?" **"Os autores enumeram uma série de argumentos. O primeiro deles é: 1. Os investimentos em oxigénio são a melhor compra para a saúde global:** Cada dólar investido em oxigénio medicinal dá um retorno de 21 dólares, colocando o oxigénio ao mesmo nível dos investimentos em intervenções contra o VIH/SIDA, a malária e a tuberculose, bem como na imunização infantil."

Telegraph - Será que uma nova vacina contra a malária pode mesmo acabar com a doença? Os investigadores da GSK têm grandes esperanças

<https://www.telegraph.co.uk/global-health/science-and-disease/gsk-scientists-malaria-vaccine-jab-long-lasting-protection/#comment>

"Exclusivo: **A vacina da próxima geração poderá ser três vezes mais eficaz do que a melhor atualmente disponível**".

"Uma nova e inovadora vacina contra a malária, que poderá ser três vezes mais eficaz do que as vacinas existentes, está **a ser desenvolvida por cientistas da GSK**, segundo revela o Telegraph. **O produto, que deverá ser lançado em 2035, terá como alvo as fases hepática e sanguínea da malária** e visa oferecer uma proteção de 90% contra o parasita notoriamente difícil de controlar, que é transportado e transmitido por mosquitos....."

MPP - Medicamentos prioritários para licenciamento MPP

<https://medicinespatentpool.org/progress-achievements/prioritisation>

Foi publicado o Relatório de Definição de Prioridades do PPM 2025, que destaca os principais medicamentos e tecnologias da saúde para um maior acesso a nível mundial.

Saúde Planetária

Devex - Como as cidades estão a conseguir um lugar à mesa do financiamento global do clima

<https://www.devex.com/news/how-cities-are-getting-a-seat-at-the-global-climate-finance-table-109956>

"Os líderes das cidades do Sul global querem que os bancos multilaterais de desenvolvimento as financiem diretamente - e, nas **Reuniões da primavera**, poderão ter dado um passo em frente nesse sentido."

Devex - O compromisso climático do Quênia estabelece um padrão antes da COP30

<https://www.devex.com/news/kenya-s-climate-commitment-sets-standard-before-cop30-109987>

"Apesar de contribuir com menos de 0,1% das emissões globais, o **ambicioso NDC do Quênia traça um caminho para 100% de eletricidade renovável e uma integração climática mais profunda em toda a sua economia**".

Guardian - A indústria da aviação está a "falhar dramaticamente" em relação ao clima, dizem os especialistas

<https://www.theguardian.com/environment/2025/may/06/aviation-industry-failing-dramatically-on-climate-insiders-say>

"Os profissionais apelam a uma transição fundamental que inclua o controlo do número de voos".

"A indústria da aviação está a "falhar dramaticamente" nos seus esforços para enfrentar o seu papel na crise climática, de acordo com um grupo de profissionais da aviação recentemente formado. Estes profissionais dizem estar divididos entre a sua paixão por voar e a sua preocupação com o planeta e apelam a **uma transição fundamental da indústria, incluindo o controlo do número de voos**."

"O grupo **Call Aviation to Action** afirma que a indústria está demasiado otimista em relação à tecnologia de redução de emissões e presa a um modelo de negócio que exige um número crescente de voos. A falta de uma ação climática significativa por parte da indústria corre o risco de ser destruída, diz o grupo, uma vez que será necessária uma regulamentação pesada do exterior à medida que a crise climática se intensifica....."

Guardian - Infra-estruturas abandonadas são um dos maiores poluidores do mundo - relatório

https://www.theguardian.com/environment/2025/may/07/abandoned-infrastructure-one-of-the-biggest-polluters-in-the-world-report?CMP=share_btn_url

"As emissões das minas de carvão e dos poços de petróleo e de gás abandonados são, a nível mundial, superiores às de qualquer outro país, exceto a China, os EUA e a Rússia."

"... As emissões de metano provenientes de infra-estruturas abandonadas de combustíveis fósseis excedem agora as do Irão e, se consideradas como um país, seriam a quarta maior fonte do mundo, atrás da China, dos EUA e da Rússia. A resolução do problema global do metano é **uma das questões mais urgentes para enfrentar a crise climática**...."

"... A limpeza das instalações abandonadas do mundo custaria cerca de 100 mil milhões de dólares, de acordo com a Agência Internacional de Energia (AIE), que as investigou pela primeira vez no seu **relatório anual Global Methane Tracker**, publicado na quarta-feira. Mas encontrar o dinheiro para o fazer será difícil.... O relatório da AIE concluiu que o metano proveniente de combustíveis fósseis a nível mundial continua a ser "teimosamente elevado", uma vez que os países tomaram muito poucas medidas, apesar do potencial de poupança de custos....."

"..... Durwood Zaelke, um ativista de longa data no domínio do metano e presidente do Instituto para a Governança e o Desenvolvimento Sustentável, advertiu: "A medição das emissões de metano não é suficiente para as mitigar, como demonstra o relatório da AIE. O facto de 25 satélites nos dizerem que temos um problema não é suficiente, nem o é recordar aos emissores de combustíveis fósseis que é mau negócio desperdiçar gás. É altura de passar da medição e das promessas para o desempenho obrigatório. Ele quer um acordo global que vise especificamente o metano, uma medida defendida por alguns dos principais defensores da ação climática, incluindo **Mia Mottley, a primeira-ministra dos Barbados** e presidente do grupo V20 de mais de 70 dos países mais vulneráveis ao clima....."

Guardian - Dois terços do aquecimento global são causados pelos 10% mais ricos, sugere estudo

<https://www.theguardian.com/environment/2025/may/07/two-thirds-of-global-heating-caused-by-richest-study-suggests>

"Um artigo publicado na revista Nature Climate Change revela o papel fundamental que os emissores ricos desempenham na condução dos extremos climáticos".

"... Ao subtrair as emissões dos 10%, 1% e 0,1% mais ricos, modelaram as alterações climáticas e a frequência de fenómenos meteorológicos extremos que teriam ocorrido sem eles. Ao comparar essas alterações com as que ocorreram, acreditaram poder calcular a sua responsabilidade pela crise em que o mundo se encontra atualmente. Em 2020, a temperatura média global foi 0,61°C superior à registada em 1990. Os investigadores descobriram que cerca de 65% desse aumento podia ser atribuído às emissões dos 10% mais ricos do mundo, um grupo que definiram como incluindo todos os que ganham mais de 42 980 euros (36 472 libras) por ano. Os grupos mais ricos assumiram uma responsabilidade ainda mais desproporcionada, sendo o 1% mais rico - as pessoas com rendimentos anuais de 147 200 euros - responsável por 20% do aquecimento global e o 0,1% mais rico - as cerca de 800 000 pessoas no mundo que ganham mais de 537 770 euros - responsável por 8%....."

"Descobrimos que os 10% mais ricos contribuíram 6,5 vezes mais para o aquecimento global do que a média, com os 1% e 0,1% do topo a contribuírem 20 e 76 vezes mais, respetivamente", escrevem os autores no seu artigo, publicado na quarta-feira na revista Nature Climate Change. O coautor do estudo, Carl-Friedrich Schleussner, afirmou: "Se toda a gente tivesse emitido como os

50% mais pobres da população mundial, o mundo teria registado um aquecimento adicional mínimo desde 1990". Por outro lado, se toda a população mundial tivesse emitido como os 10%, 1% ou 0,1% mais ricos, o aumento da temperatura teria sido de 2,9C, 6,7C ou 12,2C, completamente insuperável.

Descolonizar a saúde global

Lancet Comment - O Norte Global é cada vez menos seguro para as reuniões sobre saúde mundial

S Banara, M Pai et al ; [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(25\)00757-3/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(25)00757-3/fulltext)

PS : é evidente que este apelo ultrapassa a DGH. E por boas razões.

"... Numa altura de políticas nacionalistas e de extrema-direita sem precedentes em alguns países, muitas pessoas que trabalham na área da saúde global deparam-se cada vez mais com um ambiente inseguro para reuniões e conferências, especialmente aqueles que são considerados outros, como os cidadãos do Sul Global, os imigrantes, os refugiados e as minorias indígenas, LGBTQ+ e racializadas....."

"... As desigualdades em matéria de vistos e de passaportes não são novas; sempre constituíram um desafio no domínio da saúde mundial. No entanto, as realidades actuais são verdadeiramente preocupantes para a segurança das pessoas do Sul Global e de muitas outras que poderiam ser visadas devido à sua preocupação com a equidade ou os direitos humanos, independentemente da sua cidadania. A comunidade mundial da saúde não pode continuar a agir como habitualmente e deve começar a refletir seriamente sobre a segurança e a dignidade de todas as pessoas que têm de participar nas reuniões e garantir que estas se realizem em locais onde a segurança dos participantes não seja deixada ao acaso. **No mínimo, deve ser considerada a possibilidade de alternar as reuniões sobre saúde mundial entre o Norte Global e o Sul Global.....**"

"... Num mundo que se prepara para o impacto da rápida redução do financiamento da saúde global no Norte Global, a necessidade de liderança no Sul Global é clara. Por conseguinte, **um próximo passo lógico seria deslocar os nossos espaços de reunião para longe de países como os EUA, que escolheram um caminho de isolacionismo.** Uma mudança intencional dos espaços de reunião da saúde mundial será um pequeno mas poderoso sinal de um empenhamento crescente em mudar o poder e afastar-se de um modelo neocolonial e centrado no Norte Global no âmbito da saúde mundial...."

Alguns documentos/relatórios....

Notícias da ONU - Abrandamento "alarmante" do desenvolvimento humano - poderá a IA dar respostas?

<https://news.un.org/en/story/2025/05/1162926>

Cobertura do novo relatório sobre o desenvolvimento humano.

"O progresso do **desenvolvimento humano** - medido pelas liberdades e pelo bem-estar das pessoas - tem-se mantido lento desde o grande choque da pandemia da COVID-19. Um estudo da ONU divulgado na terça-feira conclui que, utilizada da forma correta, a inteligência artificial pode ser uma ferramenta poderosa para melhorar milhões de vidas. "

"O **Relatório sobre o Desenvolvimento Humano**, uma publicação anual do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (**PNUD**), mostra que **as desigualdades entre países ricos e pobres aumentaram pelo quarto ano consecutivo. As pressões globais, como as crescentes tensões comerciais e o agravamento da crise da dívida, que limita a capacidade dos governos para investir nos serviços públicos, estão a estreitar as vias tradicionais para o desenvolvimento.....**" "Esta desaceleração assinala uma ameaça muito real ao progresso global", afirmou **Achim Steiner, Administrador do PNUD**. Se o progresso lento de 2024 se tornar "o novo normal", o marco de 2030 poderá ser ultrapassado em décadas, tornando o nosso mundo menos seguro, mais dividido e mais vulnerável a choques económicos e ecológicos."...."

"**Apesar dos indicadores sombrios, o relatório é surpreendentemente otimista em relação ao potencial da inteligência artificial**, salientando o ritmo vertiginoso a que as ferramentas gratuitas ou de baixo custo têm sido adoptadas por empresas e indivíduos..... Os autores do relatório incluem recomendações de ação para garantir que a IA seja tão benéfica quanto possível, incluindo a modernização dos sistemas de educação e de saúde para responder adequadamente às necessidades actuais - construir uma economia centrada na colaboração humana com a IA (e não na concorrência) - colocar os seres humanos no centro do desenvolvimento da IA, desde a conceção até à implantação....."

- Ver também DW - [Relatório da ONU diz que cortes na ajuda levaram a um do desenvolvimento global](#)

"A Islândia liderou a classificação do Índice de Desenvolvimento Humano, com a Alemanha em quinto lugar. **O relatório alertou para o facto de a redução da ajuda do Presidente dos EUA, Donald Trump, ter consequências de grande alcance para os países em desenvolvimento.....**

- E o Economist - [Que países têm o melhor e o pior nível de vida](#)

Uma classificação de 193 países mostra que o desenvolvimento humano está a estagnar em quase todo o lado.

Lancet - Prevalência de violência sexual contra crianças e idade da primeira exposição: uma análise global por local, idade e sexo (1990-2023)

[https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(25\)](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(25))

Os autores estimam que "a **prevalência global padronizada por idade da VACS era de 18-9%** (intervalo de incerteza de 95% [IU] 16-0-25-2) para as mulheres e 14-8% (9-5-23-5) para os homens em 2023."

"... **A prevalência da SVAC é extremamente elevada, tanto no sexo feminino como no masculino, em todo o mundo.** Dada a escassez de dados e os actuais desafios de medição, os resultados subestimam provavelmente a verdadeira difusão da SVAC. **Uma proporção esmagadoramente elevada de sobreviventes sofreu a violência sexual pela primeira vez durante a infância, revelando uma janela estreita mas sensível que deve ser alvo de futuros esforços de prevenção....."**

- **Comentário Lancet** relacionado: [Mapeando o invisível: prevalência global da sexual na infância](#)

"**A violência sexual contra crianças (VSAC) é um problema de saúde pública mundial que afecta enormemente os sobreviventes e a sociedade.** Os sobreviventes enfrentam um risco acrescido de problemas graves de saúde mental (por exemplo, depressão e perturbação de stress pós-traumático), física (por exemplo, doenças cardiovasculares e hipertensão) e reprodutiva (por exemplo, cancro do colo do útero); de comportamentos de risco para a saúde (por exemplo, abuso de substâncias e tentativas de suicídio); e de revitimização. Os pais dos sobreviventes correm o risco de stress traumático secundário²e os descendentes dos sobreviventes correm um risco acrescido de vitimização sexual...."

"... **Embora estejam a surgir soluções de prevenção eficazes, estas estão concentradas em países de elevado rendimento,** onde dados fiáveis sobre a prevalência ajudam a chamar a atenção para a violência sexual infantil...."

"... **Em consonância com estudos de prevalência anteriores, os autores constataam uma enorme variação nas taxas por país, região e super-região; que as raparigas estão tipicamente (mas nem sempre) em maior risco do que os rapazes; e que o risco aumenta com a idade ao longo da infância....."**

- E veja a cobertura no Telegraph: [Um quinto das raparigas e um em cada sete rapazes são vítimas de agressão sexual em todo o mundo, diz](#)

"Uma análise publicada na revista Lancet revela que **mais de metade das pessoas que sofreram violência sexual o fizeram antes dos 18 anos de idade.**"

Lancet Letter - A morte do Papa Francisco e o seu legado para a saúde mundial

Howard Lopes Ribeiro, Junior; [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(25\)](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(25))

Concluindo: " Numa época em que a confiança na ciência é frequentemente abalada, o mundo perdeu um dos seus raros líderes morais que defendia a evidência, o diálogo e a humildade. **O legado do Papa Francisco deve recordar-nos que a busca da equidade na saúde, a ação climática e a solidariedade global exigem não só dados e tecnologia, mas também convicção ética e ligação humana.** Enquanto a comunidade científica chora esta perda, é também chamada a **sustentar as**

pontes que ele construiu, entre a razão e a crença, entre o laboratório e a rua, e entre a ciência e a alma."

Governança mundial da saúde & Governança da saúde

ECDDPM (Ponto de vista) - Como (não) preparar a próxima cimeira UA-UE

P Van Damme;

Em março, a UE e a UA lançaram uma [celebração de um ano](#) para assinalar [os 25 anos](#) da sua "parceria única e bem-sucedida", com vista ao próximo marco desta "colaboração sólida": uma sétima cimeira UA-UE prevista para o segundo semestre de 2025.

"Philippe Van Damme examina os problemas recorrentes nas cimeiras UE-UA, observando um padrão de compromissos vagos e falta de mudanças reais. Sublinhando o paternalismo da UE e reflectindo sobre o auto-engano mútuo, apela a uma abordagem mais honesta e consultiva para resolver os desequilíbrios de poder e criar credibilidade na cimeira de 2025."

Foreign Affairs - O fim da indústria da ajuda global

Zainab Usman;

"O fim da USAID é uma oportunidade para dar prioridade à industrialização em detrimento da caridade."

".... A ajuda externa tornou-se rapidamente uma indústria do acaso. Mas isso não significa que os países ricos devam desistir totalmente da luta contra a pobreza. É do interesse dos Estados ricos reduzir a pressão da migração, tentando melhorar as economias e a estabilidade dos países de África, da América Latina e do Sul da Ásia. Por conseguinte, **os especialistas em políticas, intelectuais, activistas, filantropos e humanitários devem salvar o desenvolvimento global, dissociando-o da indústria da ajuda e ancorando-o numa estratégia de transformação industrial.**"

Fórum da Ásia Oriental - O poder suave do Japão ganha contornos duros

<https://eastasiaforum.org/2025/05/06/japans-soft-power-gains-a-hard-edge/>

"No meio do debate sobre um "mundo pós-ajuda" na Europa e nos Estados Unidos, o Japão tem vindo a reorientar progressivamente a sua política de Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD) para servir os seus interesses de segurança de reforço das alianças com os Estados do Indo-Pacífico para contrariar a China. A transformação tem sido marcada pela flexibilização das restrições de longa data à prestação de ajuda militar, levantando questões sobre a reputação pacifista do Japão e a atribuição de prioridade ao objetivo duradouro da APD - a ajuda ao desenvolvimento económico."

Investigação e Política de Saúde Mundial - Carga de doença nos países da Faixa e da Rota de 1990 a 2021: análise das estimativas da Carga Global de Doença 2021

Youyou Wu et al;

"..... **As nossas conclusões demonstram que os países da BRI enfrentam um pesado fardo de doenças que varia consoante os países**, embora os resultados em matéria de saúde tenham melhorado desde 1990. **O progresso em direção às metas de 2030 para seis indicadores-chave dos ODS relacionados com a saúde na maioria dos países da BRI foi lento.**"

Política Global - Esquerda e Direita como Narrativa do Global

Alain Noël et al;

"**A narrativa esquerda-direita é a macro-história mais universal para dar sentido à política global.** Embora a oposição política entre a esquerda e a direita tenha tido origem no Ocidente, espalhou-se agora por todos os continentes. **Os Estados-nação continuam a ser o principal locus da política de esquerda e de direita, mas a distinção tornou-se uma divisão global que permeia as políticas externas, as relações transnacionais e os debates sobre a governação global.** Com base no conceito de "narrativa do global", este artigo combina conhecimentos de sociologia política, psicologia política, investigação sobre a opinião pública, política comparada e relações internacionais para **desvendar o significado global da divisão esquerda-direita.** Mostra como, em todo o mundo, a linguagem da esquerda e da direita ajuda os actores sociais a comunicar sobre política."

Com **oito teses** que explicam o funcionamento da narrativa esquerda-direita na política mundial.

PS: relativamente ao oitavo: "**.... maioria das instâncias da política de governação global pode assim ser modelada como um choque entre as visões do mundo de quatro grupos ideais típicos: globalistas de esquerda, globalistas de direita, soberanistas de esquerda e soberanistas de direita.....**"

CGD - A Administração Trump e as Instituições Financeiras Internacionais: O bom, o mau e o cínico

K Matthiasen;

".... **Na sequência das intervenções do Secretário do Tesouro, Scott Bessent, durante as Reuniões da primavera do Banco Mundial e do FMI e da apresentação do orçamento "magro" da Casa Branca ao Congresso, na semana passada, temos agora alguma clareza quanto à agenda política da administração Trump para as instituições financeiras internacionais (IFI).** Bessent afirmou que a **administração tenciona continuar a colaborar com as IFI e delineou um conjunto de políticas subjacentes a essa colaboração,** a maioria das quais reflecte o primeiro mandato de Trump. Embora tenha havido um recuo nas agendas do clima e do género, a retórica de Bessent não correspondeu ao fervor anti-DEI e anti-clima que tem sido proeminente noutras agendas nacionais e internacionais. Também adoptou algumas posições políticas da administração Biden, especialmente no FMI. A proposta de orçamento do presidente incluía 3,2 mil milhões de dólares para a AID, 80% da promessa da administração Biden para a AID, um resultado melhor do que muitos de nós receávamos. Mas o panorama do financiamento noutros sectores é sombrio, sendo a decisão de não

cumprir a promessa dos EUA ao Fundo de Desenvolvimento Africano um golpe especialmente cruel....."

"... A mensagem central de Bessent era que as IFIs "devem ser novamente adequadas ao seu objetivo". Tornar as IFIs adequadas ao seu objetivo foi também uma prioridade da administração Biden, mas a tónica foi colocada na questão de saber se estavam aptas a enfrentar os novos desafios do século XXI. No seu discurso na Reunião da primavera do ano passado, a então Secretária Yellen recapitulou a sua agenda de "evolução" destinada a ajudar os bancos multilaterais de desenvolvimento a responder melhor aos desafios globais, como as alterações climáticas e as pandemias. Bessent é menos explícito na sua visão, mas pode inferir-se que não é um fã deste mandato alargado....."

ODI - Cortes de financiamento e pensamento de nexo: o que podem os actores da ajuda aprender com o "jogo bonito"?

C Sturridge;

"Na sequência de cortes de financiamento generalizados, o pensamento nexus é mais urgente e relevante do que nunca. No seu ["reset humanitário"](#), o coordenador da ajuda de emergência, Tom Fletcher, exortou a comunidade internacional a ser "implacável na eliminação das guerras territoriais" e a "trabalhar verdadeiramente em conjunto". **Numa era de eficiência, de otimização dos recursos e de definição de prioridades, os silos auto-impostos que outrora eram toleráveis deixaram de ser defensáveis para uma comunidade de ajuda que tem de fazer mais por menos.**"

"... Nesta era de concorrência exacerbada, será que podemos compreender melhor o nexo olhando para o mundo do desporto? Exploramos as razões pelas quais as actuais abordagens ao nexo estão a ficar aquém das expectativas e o que tem de acontecer agora....."

Política Global - Participação da sociedade civil na criação do quadro de indicadores dos ODS: Aberta mas limitada

R K O'Dell;

<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/1758-5899.70025>

"Este artigo analisa a forma como a sociedade civil e outras partes interessadas (CSoS) participaram na criação do quadro de indicadores dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de 2015 a 2016..... A análise mostra que as organizações do Norte Global e aquelas com mais acesso a recursos ou coligações em rede dominaram....."

Financiamento da saúde a nível mundial

Reuters - Será que o fundo de estabilidade financeira de África vai estar à altura do desafio da dívida?

<https://www.reuters.com/world/africa/will-africas-financial-stability-fund-rise-debt-challenge-2025-04-29/>

" Angola vai usar a sua presidência da União Africana este ano para avançar com a criação de um mecanismo continental de estabilidade financeira, disse o seu ministro das finanças, para evitar que as economias entrem numa crise de liquidez devido ao pagamento da dívida externa. Com a dívida pública a aumentar 170% nos últimos 15 anos para mais de 1,8 biliões de dólares, o continente de 54 nações enfrenta riscos acrescidos de refinanciamento externo que podem transformar-se numa crise de liquidez."

"Os reembolsos da dívida, que o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) estima em 10 mil milhões de dólares por ano até 2033, surgem numa altura em que a região enfrenta um crescimento económico mais lento, a volatilidade das taxas de câmbio e a diminuição da ajuda. Angola assumiu a presidência rotativa da União Africana em fevereiro, e a Ministra das Finanças, Vera Daves de Sousa, disse na sexta-feira que o AFSD seria uma prioridade para galvanizar fundos de instituições regionais para lidar com o peso da dívida".

".... O AFSD, inspirado no [Mecanismo Europeu de Estabilidade \(MEE\)](#), foi concebido para poupar aos países da região cerca de 20 mil milhões de dólares em custos de serviço da dívida nos próximos 10 anos, segundo as estimativas do BAD. Segundo os seus apoiantes, o Fundo centrar-se-á exclusivamente no refinanciamento da dívida, evitando as funções atribuídas a outros organismos, como o Fundo Monetário Internacional, que também apoia os países que enfrentam desafios a nível da balança de pagamentos...."

Comentário de Perito do ODI - Cortes na ajuda do Reino Unido - minimizar os danos, planear a recuperação

Kevin Watkins;

A Watkins considera que existem cinco princípios fundamentais que devem orientar a abordagem do governo às difíceis decisões que enfrenta atualmente.....

Incluindo o princípio cinco: "Dar um rosto humano ao orçamento da ajuda".

CGD (blogue) - A África Ocidental numa encruzilhada: Promover a estabilidade após os cortes na ajuda

<https://www.cgdev.org/blog/west-africa-crossroads-fostering-stability-after-aid-cuts>

por C Ward & M Plant.

Geneva Health Files - O buraco de 8 mil milhões de dólares na saúde mundial: Porque é que o capital privado deve intervir agora [ESSAIO DO CONVIDADO]

James Bair; [Ficheiros de Saúde de Genebra](#):

Ensaio de um convidado de uma empresa de consultoria de investimento em saúde global com sede na Suíça, Baraka Impact Finance "..... para lhe dar uma ideia dos tipos de conversas no ecossistema, da crise a que estamos a assistir coletivamente. **Esta contribuição argumenta que o capital privado pode ser uma pedra angular para o financiamento global da saúde, a fim de abordar as desigualdades na saúde em escala e um novo contrato social em torno das finanças.....**"

Banco Mundial - Desbloquear o Financiamento Subnacional: Ultrapassar as barreiras ao financiamento dos municípios nos países de baixo e médio rendimento

<https://openknowledge.worldbank.org/entities/publication/91308584-2eab-41ae-9012-877a2c1f9b11>

"Os municípios dos países de rendimento baixo e médio confrontam-se com necessidades de financiamento que excedem largamente os fluxos disponíveis. **Atualmente, a maioria dos investimentos em infra-estruturas municipais é financiada diretamente por fontes fiscais públicas, mas as necessidades não podem ser satisfeitas apenas pelas fontes de desenvolvimento públicas e internacionais existentes.** Será necessário um recurso muito maior ao financiamento privado e reembolsável. **O presente relatório tem por objetivo responder a este desafio de desenvolvimento. Apresenta uma panorâmica dos fluxos de financiamento reembolsável para os municípios dos países em desenvolvimento, mostrando que esses fluxos têm sido extremamente limitados nos últimos anos.** Em seguida, identifica os **principais factores que contribuem para estes fluxos restritos, em três dimensões:** a procura efectiva de financiamento por parte dos municípios, a oferta de financiamento e o ambiente regulamentar de intermediação. Apresenta recomendações para as autarquias, os governos nacionais e os parceiros de desenvolvimento para resolver estes constrangimentos."

UHC E PHC

Revista Internacional para a Equidade na Saúde - Cobertura universal de saúde em Estados frágeis e afectados por conflitos: perspectivas da Somália

<https://equityhealthj.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12939-025-02486-3>

Por Zlatko Nikoloski et al.

Vox Dev - Saúde e microfinanciamento no Burkina Faso

D Boutin et al;

"Unlocking financial protection for informal workers by bundling health insurance with microcredit."

"O agrupamento do seguro de saúde com o microcrédito reduziu as despesas de saúde diretas em 50% entre os trabalhadores informais do Burkina Faso, sem diminuir a adesão ao microcrédito, oferecendo uma via promissora para a cobertura universal de saúde....."

Critical Public Health - Percepções e atitudes em relação às pessoas com deficiência no Gana: um estudo qualitativo entre prestadores de cuidados de saúde

<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/09581596.2025.2497354?src=#abstract>

Por Abdul-Aziz Seidu et al.

Preparação e resposta a pandemias/ Segurança sanitária mundial

Stat - Cientistas questionam o facto de o projeto dos NIH utilizar tecnologia do século XX para criar uma vacina universal contra a gripe

<https://www.statnews.com/2025/05/03/nih-500-million-universal-flu-vaccine-project-uses-old-technology/>

"Está a ser feito um trabalho incrível. Não é isto", disse um crítico.

PS: " ... as vacinas de mRNA, tão críticas na resposta à pandemia de Covid, são impopulares na base política do Secretário de Estado da Saúde Robert F. Kennedy Jr....."

Geneva Health Files (lançamento do novo livro) - Negotiating Equity: As alterações ao Regulamento Sanitário Internacional - Um esforço multilateral para reforçar as regras que regem as emergências sanitárias internacionais

"Teremos um painel de discussão durante a Assembleia Mundial da Saúde: ***Irá o RSI alterado cumprir os objetivos de equidade?***" (22 de maio, evento ao pequeno-almoço)

Saúde planetária

Nature (Editorial) - É altura de os adultos agirem finalmente como adultos em relação às alterações climáticas

<https://www.nature.com/articles/d41586-025-01380-w>

Seria a primeira vez.

"Um relatório que descreve em pormenor a forma como a inação climática remeterá as pessoas nascidas hoje para uma vida de extremos climáticos deve despertar um sentido de responsabilidade."

"Com base num estudo anterior (W. Thiery et al. Science 374,158-160; 2021), Luke Grant, um investigador do clima da Vrije Universiteit Brussel, e os seus colegas **referem que as crianças e os jovens nascidos na presente década estão expostos a vagas de calor, quebras de colheitas, inundações, secas, incêndios florestais e ciclones tropicais, de uma forma que os seus pais e avós nunca tiveram** - e que isto se aplica praticamente a qualquer parte do mundo.....

- Relacionadas: [Nature - Como as alterações climáticas vão afetar os nossos filhos: dados revelam uma vida inteira de extremo](#)

Plos Climate - Porque é que a desoxigenação aquática pertence ao quadro dos limites planetários

<https://journals.plos.org/climate/article?id=10.1371/journal.pclm.0000619>

por E M Ferrer et al.

Guardian - Experiências reais de geoengenharia reveladas por agência britânica

<https://www.theguardian.com/environment/2025/may/07/real-world-geoengineering-experiments-revealed-by-uk-agency>

"Os ensaios vão testar formas de bloquear a luz solar e abrandar a crise climática que ameaça desencadear pontos de rutura catastróficos."

"... O governo britânico está a financiar experiências reais de geoengenharia que abrangem o mundo inteiro, desde o Ártico até à Grande Barreira de Coral. Serão testadas partículas que reflectem o sol na estratosfera, o aumento da luminosidade das nuvens reflectoras através de jactos de água do mar e a bombagem de água sobre o gelo marinho para o engrossar..... Obter estes "dados científicos críticos em falta" é vital, uma vez que a Terra se aproxima de vários pontos de viragem climática catastróficos, afirmou a **Agência de Investigação Avançada e Invenção (Aria)**, a agência que apoia o planogovernamental"

Yale Climate Connections - As ondas de calor podem acelerar o processo de envelhecimento

<https://yaleclimateconnections.org/2025/04/heat-waves-may-accelerate-the-aging-process/>

"Estudos recentes descobriram que a exposição prolongada a temperaturas elevadas pode ser prejudicial para a saúde - e pode mesmo influenciar o envelhecimento."

"..... Sabe-se que o calor afecta a função cognitiva, a saúde cardiovascular e a função renal, e um número crescente de estudos sugere que a exposição a temperaturas elevadas também acelera o processo de envelhecimento do corpo. Um estudo alemão de 2023, publicado na revista Environment International, foi o primeiro a concluir que as temperaturas mais elevadas do ar estão associadas a um envelhecimento mais rápido a nível celular. Descobriu que a **exposição prolongada a temperaturas elevadas pode fazer com que o corpo envelheça mais rapidamente do que a sua idade cronológica**, um fenómeno conhecido como **aceleração epigenética da idade**. Os cientistas medem este processo utilizando relógios epigenéticos, que analisam marcadores químicos chamados metilação do ADN que ligam e desligam os genes. O estudo concluiu que nas zonas onde a temperatura média anual é 1°C mais elevada, as pessoas tendem a mostrar sinais de envelhecimento acelerado a nível celular."

- Ligações: [Plos GPH - Potencial da ciência cidadã para fazer avançar a investigação sobre saúde planetária urbana em países de baixo e médio rendimento: A scoping](#)

Por Amollo Ambole, Tolu Oni et al.

Covid

Telegraph - Laboratório de investigação ultrassecreto dos EUA que estuda o SARS-CoV-2 encerrado por questões de segurança

[Telégrafo](#)

"O **laboratório de alta segurança de Fort Detrick** foi durante muito tempo associado pelos propagandistas chineses ao surto de Covid-19 - sem provas".

International Journal for Equity in Health - Até que ponto as estratégias para prevenir a propagação da COVID-19 foram inclusivas para as pessoas com deficiência? Evidências de investigação qualitativa em oito países de baixo e médio rendimento

<https://equityhealthj.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12939-025-02482-7>

por X Hunt et al.

Plos GPH - Implementação da vacinação contra a COVID-19 em seis países de baixo e médio rendimento: Sucessos, desafios e lições para a preparação para a pandemia

<https://journals.plos.org/globalpublichealth/article?id=10.1371/journal.pgph.0004417>

Por Cara Tupps et al.

Mpox

Plos GPH - Comunicação curta: Memes Mpox, o presente que esconde uma lâmina

<https://journals.plos.org/globalpublichealth/article?id=10.1371/journal.pgph.0004496>

por I Pitua et al.

- Cobertura via Cidrap News - [Análise: Apesar de a maioria dos memes sobre a varíola aumentar a consciencialização, 4 em cada 10 espalham inverdades e](#)

Doenças infecciosas e DTN

Telegraph - Doença rara e mortal transmitida por caracóis africanos atinge a Europa

<https://www.telegraph.co.uk/global-health/science-and-disease/rare-deadly-african-snail-disease-schistosomiasis-europe/>

"Os especialistas dizem que as alterações climáticas, a imigração e o turismo estão por detrás da propagação da esquistossomose."

"A esquistossomose é uma infeção parasitária causada por vermes que vivem naturalmente em caracóis de água doce. Os vermes entram no corpo humano penetrando através da pele durante o contacto com a água em que vivem os caracóis - normalmente quando as pessoas nadam, remam ou tomam banho em rios e lagos. Outrora confinada em grande parte à África subsariana, a doença está agora a aparecer em partes da Europa devido ao aumento da migração e do turismo, de acordo com investigadores reunidos no Wellcome Trust na semana passada."

AMR

Devex - Como os antibióticos não regulamentados estão a alimentar as ITU resistentes aos medicamentos

<https://www.devex.com/news/how-unregulated-antibiotics-are-fueling-drug-resistant-utis-110001>

"No Malawi, quase metade de todas as infeções do trato urinário são agora resistentes aos antibióticos de primeira linha. Com o aumento da resistência antimicrobiana, as mulheres enfrentam riscos crescentes de infeções outrora tratáveis."

Doenças não transmissíveis

HHR - Uma análise de conteúdo dos planos nacionais para a demência: Os direitos humanos são tidos em conta?

B Harden et al ;

"A Organização Mundial de Saúde estabeleceu como objetivo que 75% dos Estados Membros tenham planos nacionais para a demência até 2025. Estes planos devem estar em conformidade com as normas dos direitos humanos, como a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. O objetivo deste estudo era concluir uma análise dos planos nacionais globais para a demência e do seu conteúdo em matéria de direitos humanos, de acordo com os princípios da convenção."

Plos GPH - Organização de serviços para doenças crónicas não transmissíveis graves em hospitais de primeiro nível em nove países de baixo rendimento: Resultados de uma avaliação de base do início do PEN-Plus

<https://journals.plos.org/globalpublichealth/article?id=10.1371/journal.pgph.0004552>

Por Chantelle Boudreaux et al (em nome do grupo de trabalho PEN-Plus)

Plos GPH - Estratégias de implementação para melhorar os resultados em doentes com doença cardiovascular estabelecida na África Subsariana: Uma revisão sistemática

<https://journals.plos.org/globalpublichealth/article?id=10.1371/journal.pgph.0004544>

Por Leah A. Sanga et al.

Plos GPH - Barreiras e facilitadores da gestão dos cuidados primários da diabetes mellitus tipo II na sub-região da África Ocidental: A scoping review

<https://journals.plos.org/globalpublichealth/article?id=10.1371/journal.pgph.0003733>

Por Abdul-Basit Abdul-Samed, Dina Balabanova, Tolib Mirzoev, Irene Akua Agyepong et al.

Determinantes sociais e comerciais da saúde

NEJM - A perspetiva da IARC sobre os efeitos das políticas de redução do consumo de álcool

<https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMSr2413289>

"As intervenções no domínio da política do álcool, incluindo as que aumentam os impostos sobre o álcool, aumentam a idade de consumo e de compra, reduzem os dias ou horas de venda e impõem fortes proibições de comercialização, reduzem o consumo de álcool."

Saúde mental e bem-estar psicossocial

BMJ GH - Experiências adversas na infância e suicidalidade em países de baixo e médio rendimento: uma revisão sistemática e meta-análise

<https://gh.bmj.com/content/10/5/e018129>

Por Dawn Li-Blair et al.

Natureza - Os adolescentes com ansiedade e depressão passam mais tempo nas redes sociais

<https://www.nature.com/articles/d41586-025-01359-7>

"Um inquérito realizado a milhares de jovens mostra que **os jovens com problemas de saúde mental passam mais tempo nas redes sociais, mas estão menos satisfeitos com a sua experiência em linha do que os seus pares.**"

Direitos de saúde sexual e reprodutiva

Devex - Será o dinheiro incondicional o elo perdido na sobrevivência materna e infantil?

<https://www.devex.com/news/is-unconditional-cash-the-missing-link-in-maternal-and-child-survival-110002>

"Em algumas regiões de África, as mulheres grávidas e as novas mães estão a utilizar a ajuda direta em dinheiro para pagar cuidados hospitalares, alimentos e até terras agrícolas - como parte de um programa para reduzir as mortes infantis e maternas."

"... À medida que os modelos tradicionais de ajuda enfrentam cortes de financiamento e os sistemas de saúde se tornam mais frágeis, os especialistas estão a repensar a forma de prestar ajuda aos mais vulneráveis. Uma solução promissora: **A GiveDirectly está a testar transferências diretas de dinheiro para mulheres grávidas e famílias com crianças pequenas.** A GiveDirectly está a testar um modelo de financiamento direto que visa as causas profundas: pobreza e acesso. A organização está a testar programas na República Democrática do Congo e no Malawi, que têm mostrado resultados positivos. Um projeto anterior no Quênia também revelou que a mortalidade infantil diminuiu cerca de 46% entre as famílias que receberam dinheiro incondicional....."

"... Para além dos resultados que salvam vidas, **os defensores argumentam que as transferências de dinheiro colmatam as lacunas dos modelos tradicionais de ajuda, incluindo a transparência, a responsabilidade e a eficiência.** Com os doadores globais cada vez mais concentrados em resultados mensuráveis, a capacidade de mostrar um impacto claro e documentado pode ser o ponto de venda mais forte da ajuda em dinheiro, disse ele. **No entanto, alguns especialistas em desenvolvimento argumentam que as transferências de dinheiro não são uma solução milagrosa para resolver os problemas das mães e dos recém-nascidos porque não são sustentáveis. Em vez disso, o que África precisa é de sistemas de saúde fortes que forneçam diagnóstico, medicação e nutrição,** de acordo com Evaline Kibuchi, coordenadora nacional chefe da Stop TB Partnership-Kenya. **Sistemas de saúde fortes devem, por exemplo, equipar as pessoas com seguros de saúde para as proteger de despesas de saúde catastróficas. Em África, os seguros de saúde fornecidos tanto pelos governos como pelo sector privado cobrem menos de 20% da população....."**

Acesso a medicamentos e tecnologias da saúde

Lancet HIV - O futuro do diagnóstico do VIH: um exemplo nas doenças infecciosas

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2352301825000785?dgcid=author>

Revisão.

Recursos humanos no sector da saúde

Plos GPH - Integração dos agentes comunitários de saúde para apoiar os serviços de combate à malária na sub-região do Grande Mekong: Resultados de estudos de casos de implementadores

<https://journals.plos.org/globalpublichealth/article?id=10.1371/journal.pgph.0004528>

Por Laura Buback et al.

Tweets (via X & Bluesky)

Emily Kopp

" **Os artigos científicos financiados pelos NIH serão publicados em linha gratuitamente ao mesmo tempo que as revistas científicas pagas.** A ideia de cobrar às pessoas para lerem os resultados de estudos pelos quais já pagaram acabou. É interessante ler **quais as revistas que fizeram lóbi contra esta medida: O grupo comercial da JAMA; NEJM; Elsevier.**"

M Pai

Ouvimos falar muito de como África se tornou "demasiado dependente da ajuda". Não ouvimos falar muito sobre como a África foi empobrecida e explorada e porque é que lhe são devidas reparações pelos danos coloniais."

Eric Reinhart

"Os 60% mais pobres dos americanos não têm nada que se aproxime das "melhores vidas do planeta". Vivem de salário em salário enquanto lutam para pagar cuidados de saúde e habitação, são privados de direitos laborais e morrem muito mais jovens e menos felizes do que os seus homólogos noutras nações ricas."

Podcasts

Diálogos: uma conversa com Chikwe e Vivianne Ihekweazu

https://www.youtube.com/watch?v=m_2V3QXn6po

"Neste episódio de Dialogues, o anfitrião Garry Aslanyan fala com Chikwe Ihekweazu, Diretor-Geral Adjunto da Organização Mundial de Saúde (OMS) e Diretor Regional em exercício do Gabinete Regional da OMS para África, e com a sua mulher, Vivianne Ihekweazu, Diretora-Geral do Nigeria Health Watch. A conversa centra-se no seu último livro, **An Imperfect Storm: A Pandemic and the Coming of Age of a Nigerian Institution**". Chikwe fala sobre o seu percurso pessoal na criação dos Centros Nigerianos de Controlo de Doenças (CDC) e na forma como lidaram com a pandemia de COVID-19 na Nigéria, bem como sobre a forma como o casal equilibra a vida pessoal com o trabalho exigente em tempos difíceis."